



Brasília-DF • Ano XLIII • Nº 233 • ESPECIAL • JULHO 2016

Centro de Comunicação Social do Exército

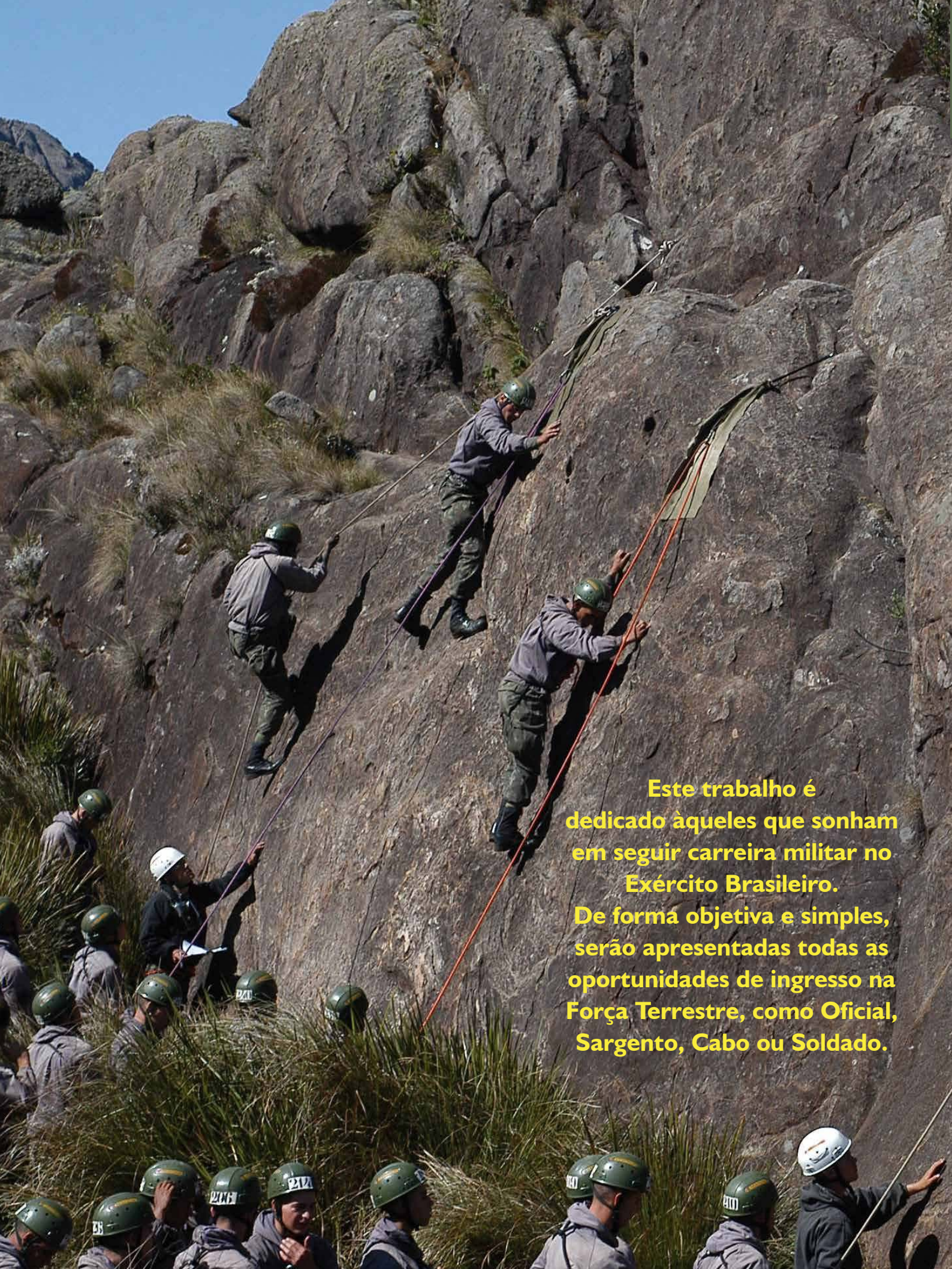
EXÉRCITO BRASILEIRO



**Mulher Combatente:
a novidade na Força
Terrestre!**

**Conheça as diferentes
Carreiras Militares
do Exército.**





Este trabalho é dedicado àqueles que sonham em seguir carreira militar no Exército Brasileiro. De forma objetiva e simples, serão apresentadas todas as oportunidades de ingresso na Força Terrestre, como Oficial, Sargento, Cabo ou Soldado.



Editorial

VERDE-OLIVA – ANO XLIII • Nº 233 • JULHO 2016.

Prezado Jovem

Sem dúvida, a escolha de uma profissão ou carreira é uma decisão significativa, com sérias consequências para a vida. O que fazer? Para onde ir? Definitivamente, são perguntas que provocam apreensão e indecisão, pois almejamos algo que possa, no futuro, preencher os nossos sonhos e anseios, espelhados na realização pessoal e no sucesso profissional.

Pensando nas dificuldades dessa escolha, o Centro de Comunicação Social do Exército reedita esta publicação, com o intuito de levar, àqueles que desejam ingressar no Exército Brasileiro (EB), todas as informações necessárias para que a vida na caserna seja mais uma alternativa, entre tantas disponíveis.

O quartel é a casa onde encontramos pessoas oriundas de diversas regiões do Brasil, unidas pelo ideal de servir à Pátria na condição de Soldado, seja como oficial ou praça, de carreira ou temporário.

O EB persegue as marcas da renovação e da tecnologia, levando reflexos positivos às suas escolas de formação e cursos, proporcionando, cada vez mais, o aprimoramento de seus recursos humanos.

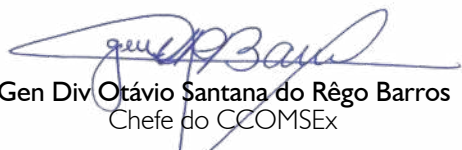
No intuito de compor seus efetivos, realiza, anualmente, concursos públicos e processos seletivos de âmbito nacional, com o objetivo de elencar candidatos a preencher vagas em suas escolas militares de carreira. Além dessas escolas, a Força Terrestre forma militares temporários, com a realização de cursos e estágios destinados à tal função.

Complementando essas possibilidades de ingresso na Força, são disponibilizadas, a cada ano, milhares de vagas para a prestação do Serviço Militar Inicial, que permitem a incorporação em um de nossos quartéis ou a matrícula em um Tiro de Guerra, onde são ministradas as instruções básicas do combatente.

Identificado como um dos melhores no nosso País, nos níveis fundamental e médio, o Sistema Colégio Militar do Brasil dispõe de 13 colégios, distribuídos em várias cidades, que proporcionam os conhecimentos necessários para o ingresso nas Forças Armadas ou para a inserção profissional na vida civil.

As opções são muitas, abrangendo níveis variados de escolaridade e de tecnologia. É por isso que nos sentimos orgulhosos por compartilhar esse momento singular de sua vida, oferecendo-lhe a perspectiva de ingressar em uma Instituição que figura entre as de maior credibilidade perante o povo brasileiro.

A escolha é sua!


Gen Div Otávio Santana do Rêgo Barros
Chefe do CCOMSEx

PUBLICAÇÃO DO
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITO
(CCOMSEx)

Chefe do CCOMSEx:
Gen Div Otávio Santana do **Rêgo Barros**

Subchefe do CCOMSEx:
Cel Art QEMA **Marcos** José de Andrade

Chefe de Produção e Divulgação:
Cel Inf QEMA Roberto Adriano **Dorneles** de Matos

CONSELHO EDITORIAL
Cel Inf QEMA **Nereu** Augusto Dos Santos Neto
Cel Inf QEMA Roberto Adriano **Dorneles** de Matos
Cel R/I **Jefferson** dos Santos Motta

SUPERVISÃO TÉCNICA
Cel R/I **Jefferson** dos Santos Motta

REDAÇÃO
Ten Cel QCO **Carla Beatriz** Medeiros de Souza Albach
Cap QCO **Adriana** Ferreira Ribeiro de **Castro**

PROJETO GRÁFICO
1º Ten QAO Adm G Osmar **Leão** Rodrigues
STen Djalma **Martins**
1º Sgt Adriano Henrique **Córdova**
1º Sgt Art Juliano **Bastos** Cogo
2º Sgt Inf Fabiano **Mache**

DIAGRAMAÇÃO E FINALIZAÇÃO
1º Sgt Adriano Henrique **Córdova**

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO
CSS EDITORA GRÁFICA
SIG – Conjunto E – Lote 10
Brasília-DF
CEP 72.153-505 – Tel. (61) 3336-1001
supergraficadf@gmail.com

PERIODICIDADE
Trimestral

TIRAGEM
30 mil exemplares – Circulação dirigida (Brasil e Exterior)

FOTOGRAFIA
Arquivos CCOMSEx
Acervo das Escolas Militares do Exército Brasileiro

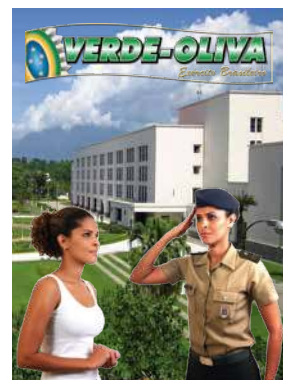
JORNALISTA RESPONSÁVEL
1º Ten QCO **Leciane** Moreira Dias

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Quartel-General do Exército – Bloco B – Térreo
70630-901 – Setor Militar Urbano – Brasília/DF
Telefone: (61) 3415-4673 – Fax: (61) 3415-4399
redacao@ccomsex.eb.mil.br

Disponível em PDF na página eletrônica:
www.eb.mil.Wbr

NOSSA CAPA

Fotomontagem:
1º Sgt **Córdova**
Fotografia:
Cel **Ramirez**
2º Sgt **Djalma**
Modelo:
3º Sgt **Alexyria**





Espaço do Leitor

redacao@ccomsex.eb.mil.br

Externo minha gratidão pelo recebimento dos exemplares da Revista Verde-Oliva e do Recrutinha. Nossas crianças ficaram curiosas com o novo amiguinho, que conheceram através das histórias pátrias, escritas com uma linguagem apropriada para elas. A leitura desse importante material mantém vivos o amor e o respeito pelo trabalho desenvolvido por nossos militares. Destaco a comemoração dos 70 anos da FEB. No culto cívico realizado na Igreja Batista de Cachambi (RJ), pedimos a Deus para cuidar do Exército Brasileiro, dando força aos nossos soldados para que cumpram, com destemor, a nobre missão de defender a nossa Pátria.

Atenciosamente,

Arçanina Decoté Guilherme – Diretora de Programações Especiais da Igreja Batista em Cachambi.

Sou locutor da FM 101,5 de Macaé (RJ) e, hoje, pude ver a qualidade do material gráfico da Revista Verde-Oliva e, também, a grande quantidade de informações sobre o Exército Brasileiro (EB). Por trabalhar em um programa de jornalismo e de informações, gostaria de receber as revistas em versão física para a confecção de matérias sobre o EB. Desde já aguardo contato.

Obrigado.

Bruno Resende

Agradeço pelo envio de exemplares da Revista Verde-Oliva, que foram entregues na minha residência no dia anterior ao meu aniversário. Servi ao Exército em 1983, no Estabelecimento Central de Transporte (ECT), no Rio de Janeiro. O recebimento das revistas foi motivo de grande satisfação, pois me fez recordar um tempo em que pude receber boas lições de vida.

Muito obrigado!

Durvalino.

Ao ler a Revista Verde-Oliva fico bem informado sobre o que acontece na Força Terrestre em todo o nosso País. Apesar de ser um servidor civil, sinto-me, por meio dessa grandiosa revista, vestindo a farda do Exército. Parabênz a todos os que têm trabalhado na produção da revista, ao longo de seus 41 anos de existência.

José Irio Ferreira Cardoso – Comando da 4ª Brigada Leve de Montanha.

Tive a oportunidade de acompanhar o bellissimo trabalho da Revista Verde-Oliva por meio do aplicativo do Exército Brasileiro. A qualidade de texto e a divisão dos assuntos são excelentes. Como oficial R2 de comunicações, e por ter realizado um estágio no Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS), agradeceria se pudesse receber em meu endereço um exemplar da edição nº 225 – 50 Anos do CIGS. Mais uma vez, aproveito para parabenizar a todos pelo primoroso trabalho.

Saudações!

Tenente R2 **Antônio Gomes Hidalgo.**

Solicito o envio da Revista Verde-Oliva nº 225, para o deleite de minha leitura e coleção da publicação.

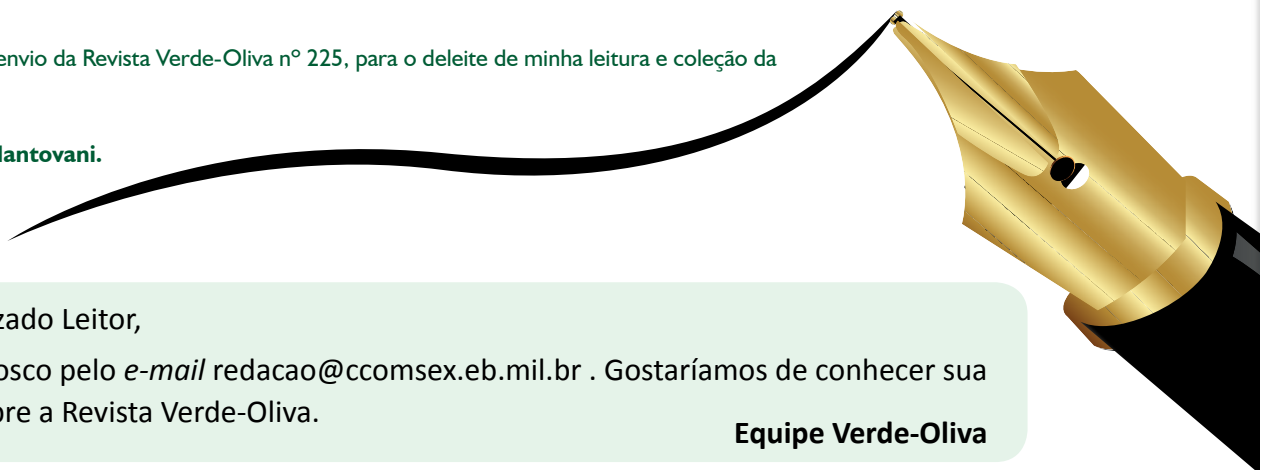
Grato,

Romeu Mantovani.

Prezado Leitor,

Fale conosco pelo *e-mail* redacao@ccomsex.eb.mil.br. Gostaríamos de conhecer sua opinião sobre a Revista Verde-Oliva.

Equipe Verde-Oliva



**O Exército é uma Escola onde
recebemos valores que,
inconscientemente, levaremos
para o resto de nossas vidas.**



Integridade
Responsabilidade
Disciplina
Resistência Física
Camaradagem



Patriotismo
Civismo
Espírito de Corpo
Coragem
Iniciativa



Sumário

- 08** **Como se tornar Oficial do Quadro Permanente do Exército**
- 10** **Escola Preparatória de Cadetes do Exército – EsPCEx**
- 14** **Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN**
- 24** **Escola de Formação Complementar do Exército – EsFCEx**
- 32** **Escola de Saúde do Exército – EsSEx**
- 36** **Instituto Militar de Engenharia – IME**
- 42** **Como se Tornar Sargento do Quadro Permanente do Exército**
- 44** **Escola de Sargentos das Armas – ESA**
- 48** **Escola de Sargentos de Logística – EsLog**



52	Centro de Instrução de Aviação do Exército – CIAvEx
56	Sargento do Exército
58	Cursos e Estágios para Sargentos
59	Oficiais Temporários
66	Sargentos Temporários
67	Cabo Especialista Temporário
68	O Serviço Militar – Cabos e Soldados
71	Tiros de Guerra
72	Sistema Colégio Militar do Brasil

Como se Tornar Oficial do Quadro Permanente do Exército



Cadete Cauet Branco de Cristo – Ribeirão Preto (SP)



Tenente-Aluna Patrícia Rodrigues de Siqueira – Rio de Janeiro (RJ)



Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)
www.aman.ensino.eb.br



Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx)
www.esfcex.ensino.eb.br

Oficial de carreira, assim é chamado quem ingressa no Quadro de Oficiais Permanentes do Exército por meio de aprovação em concurso público de âmbito nacional, de acordo com a faixa etária, o interesse, o nível de escolaridade e a formação. VOCÊ poderá realizar concurso para uma das seguintes Escolas Militares, que se responsabilizam por formar oficiais de carreira do Exército Brasileiro:



Tenente-Aluna Thaís Lima Erthal – Nova Friburgo (RJ)



Aluna Maria Clara Sagratzki Soares – Barcarena (PA)



Escola de Saúde do Exército (EsSEx)
www.essex.ensino.eb.br



Instituto Militar de Engenharia (IME)
www.ime.eb.br



Escola Preparatória de Cadetes do Exército



É a porta de entrada
para a Academia Militar das
Agulhas Negras e
o início da formação do
Oficial Combatente.



A Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), localizada na cidade de Campinas (SP), é o estabelecimento de ensino superior do Exército Brasileiro (EB) responsável por selecionar e preparar jovens para o ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), dando início à formação do oficial combatente.

Para lá convergem rapazes de todas as regiões do País, oriundos de diferentes condições sociais, professando as mais diversas religiões, mas que se identificam em um ideal: defender a Pátria.

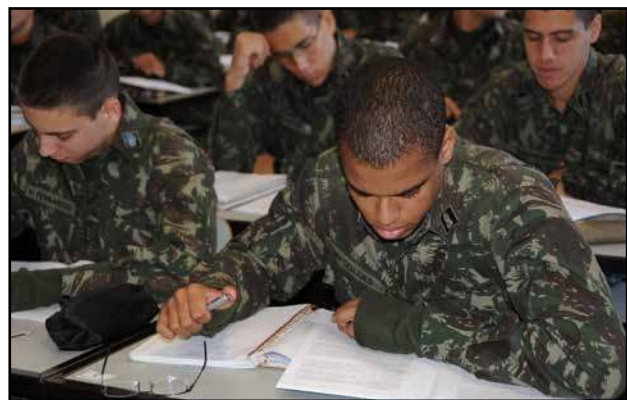
Campinas, fundada em 1774, encontra-se entre as maiores cidades interioranas do País e possui considerável atividade comercial e econômica. Seu potencial científico e tecnológico atrai boa parte dos investimentos destinados ao Estado de São Paulo. Conta com inúmeras opções de cultura e de lazer, além de notabilizar-se pela qualidade e pela quantidade de suas universidades.



Ensino e Instrução

Na EsPCEEx, o oficial combatente do EB cursa seu primeiro ano da formação de nível superior. Anualmente, cerca de 500 alunos são habilitados pela Escola a continuar seus estudos de Bacharel em Ciências Militares na AMAN, por mais quatro anos.

Suas modernas e funcionais dependências possibilitam a realização das mais diversificadas atividades educacionais e de apoio ao ensino. Disponibiliza aos alunos salas de aulas equipadas com televisão e computador; anfiteatro; biblioteca; salas de informática; laboratórios de química, física e biologia; estande de tiro; parque esportivo com piscinas aquecidas; campos de futebol; pista de atletismo; sala de musculação; quadras poliesportivas; ginásio coberto; e pista de treinamento de circuito.



O que receberá o aluno

Durante o ano letivo, receberá alimentação, uniformes e alojamento, além de assistência médico-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

Mensalmente, o aluno receberá um soldo (pagamento) para suas despesas pessoais.

Para fins hierárquicos, é considerado praça especial dentro do Exército, com graduação equivalente a 3º sargento, com precedência.

Ao final do ano, se aprovado nos exames e testes aplicados, para os quais é preparado, o aluno da EsPCEEx terá assegurada matrícula direta na AMAN, que é o próximo passo para quem almeja o oficialato.

Inserção do Sexo Feminino na Força Terrestre

Em 2021, o EB terá suas primeiras aspirantes a oficial combatentes. Essa conquista das mulheres terá início na EsPCEEx, onde chegarão as primeiras mulheres da Linha Bélica em 2017. Com o objetivo de bem recebê-las, a Escola está realizando diversas adequações e preparativos.

Dentre as adequações, encontra-se um pavilhão para o alojamento, vestiário, banheiros, sala de estudo e grêmio estudantil. Também será construída uma nova Seção de Saúde, pensando nas peculiaridades do atendimento.

O Concurso de Admissão à EsPCEEx, para ingresso em 2017, terá 40 vagas destinadas ao sexo feminino. As exigências serão as mesmas para ambos os sexos, com ressalva aos índices dos exercícios físicos, que serão adaptados para as mulheres.

O Exército conta com mulheres desde 1992, tanto no Quadro Complementar de Oficiais, nas áreas de Psicologia, Comunicação Social, Direito, Pedagogia e outras; quanto no Serviço de Saúde, nas áreas de Medicina, Odontologia e Enfermagem, e na Ciência & Tecnologia. Porém, a entrada na carreira de oficiais combatentes se dará em 2017.

Após um ano de curso na EsPCEEx, as alunas aprovadas seguirão para a AMAN, onde escolherão a área de especialização: o Quadro de Material Bélico ou o Serviço de Intendência. É importante destacar que o currículo e as experiências do curso serão comuns tanto para homens, como para mulheres.

As informações para inscrição e o edital são encontrados no site da Escola:

www.espceex.ensino.eb.br

Mais informações:

concurso@espceex.ensino.eb.br

(19) 3744-2020; e ramais 2064 e 2087



Como ingressar

Os candidatos à inscrição no concurso público de admissão à EsPCEEx deverão satisfazer diversos requisitos, a serem comprovados até a data da matrícula a qual se referir o respectivo Processo Seletivo.

Conheça alguns:

- ser brasileiro(a) nato(a);
- ter concluído a 3ª série do Ensino Médio;
- ter idade dentro dos limites estabelecidos no Edital do Concurso;
- ter sido julgado(a), em inspeção de saúde, “apto(a) para o serviço ativo do Exército”;
- estar em dia com suas obrigações perante o Serviço Militar e a Justiça Eleitoral; e
- possuir aptidão física e idoneidade moral.

O Edital do Concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano.

Mais informações no site da Escola:

www.espceex.ensino.eb.br ➡

EsPCEEx



Dependências do novo Pavilhão Feminino.





Academia Militar das Agulhas Negras



Nas imagens e textos que se seguem, pode-se imaginar a grandeza da Escola que tem a missão de formar os oficiais combatentes da ativa do Exército Brasileiro.





Situada à sombra do Pico das Agulhas Negras, do qual herda o nome, a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) tem sua sede na cidade de Resende (RJ), distante 150 km da Baía de Guanabara (RJ) e 260 km do grande centro econômico do País, a Cidade de São Paulo (SP).

A AMAN impressiona pela imponência de suas instalações, com amplas pérgulas, confortáveis alojamentos, salas de aulas e bibliotecas espaçosas, salões culturais e dependências esportivas atraentes e modernas.

O Cadete

Cadete é o título que recebe o aluno da AMAN. O termo teve origem nas tradições da nobreza monárquica. Durante sua formação para tornar-se oficial, o cadete desenvolverá atributos e valores característicos do código de conduta, necessários ao oficial brasileiro.

Como modelo e padrão de Soldado, deverá

inspirar-se na figura inigualável do Marechal **Luiz Alves de Lima e Silva**, o Duque de Caxias, Patrono do Exército Brasileiro (EB).

O Espadim, réplica da espada invicta de Caxias, símbolo da honra militar, é entregue ao cadete em solenidade especial, cabendo a ele resguardar sua dignidade, para que outros possam empunhá-lo com honradez. O Espadim é restituído ao Exército quando o cadete é declarado aspirante a oficial.

Ensino e Instrução

O ensino ministrado na AMAN é realizado de forma objetiva. O estudo das matérias universitárias assegura as bases humanística, filosófica, científica e tecnológica, necessárias à formação do futuro oficial.

A instrução militar desenvolve-se durante os quatro anos letivos e obedece a um escalonamento progressivo:

- formação inicial do combatente (primeiro ano);
- curso avançado com instruções de maior complexidade (segundo ano); e
- especialização nos diversos cursos (dois últimos anos).

Outras atividades são desenvolvidas nos horários de folga, como o paraquedismo, o montanhismo e o mergulho.

A prática de esportes é sempre incentivada para o aprimoramento da condição física do cadete.

Nas jornadas de campo, semelhantes à realidade de combate, o cadete desenvolve coragem e resistência à fadiga, e forja a sua autoconfiança, ao mesmo tempo em que se habilita a comandar frações.



O Segmento Feminino

A partir de 2018, a Academia receberá as primeiras mulheres cadetes do EB. Para serem admitidas, deverão submeter-se ao concurso da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), realizando o exame intelectual, o teste de saúde e de aptidão física. Após um ano na EsPCEEx, as alunas entrarão pelo Portão Monumental da AMAN como cadetes, para concluírem os próximos quatro anos de sua formação.

A presença de mulheres na Força Terrestre não é recente. A sua atuação, entretanto, era restrita às atividades meio do Exército (áreas administrativas, tecnológica, de saúde e de ensino). Com a inserção do sexo feminino na AMAN, teremos, em 2021, as primeiras aspirantes a oficial da área bélica, que poderão alcançar, no futuro, o generalato.

Na AMAN, serão disponibilizadas 40 vagas para o Quadro de Material Bélico e para o Serviço de Intendência. Após concluírem o curso em Resende (RJ), as militares serão classificadas em organizações militares (OM) do EB como comandantes de pelotão, imersas nas atividades operacionais inerentes à sua formação na AMAN.

A vida das cadetes mulheres na AMAN seguirá a mesma rotina da dos homens. Viverão em regime de internato, ocupando os apartamentos que estão sendo preparados especificamente para o segmento feminino, terão aulas e instruções, praticarão diariamente o treinamento físico militar e serão avaliadas física e intelectualmente. Seguirão o mesmo código de honra praticado por todos os cadetes: o de cultivar a verdade, a lealdade, a probidade e a responsabilidade.



Peculiaridades do cadete

Para fins hierárquicos, o cadete é considerado praça especial dentro do Exército, com graduação entre subtenente e aspirante a oficial.

O militar fará jus à alimentação, uniformes e alojamento, além de assistência médico-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

Todos os meses, receberá um soldo para suas despesas pessoais.

Após ter concluído o curso, com duração de quatro anos, será declarado aspirante a oficial e receberá a espada e as estrelas definitivas de oficial do EB. A partir de então, seguirá para uma das OM localizadas nos mais diversos rincões do País, a fim de iniciar uma carreira exigente, mas igualmente gratificante. Após seis meses, será promovido ao posto de 2º tenente, dando prosseguimento à carreira.

AMAN





INFANTARIA

Armas, Quadros e Serviços

Ao término do Curso Básico (primeiro ano), o cadete deverá, dentro do critério de classificação por méritos, escolher um dos seguintes cursos de especialização:



Infantaria – arma base, com aptidão para combater em todos os tipos de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas. Como

oficial da Arma de Infantaria, poderá servir em diferentes tipos de OM, como as motorizadas, as mecanizadas, as blindadas, as paraquedistas, as leves, as aeromóveis, além das de selva, de caatinga, de montanha, de polícia e de guarda.



Cavalaria – pela combinação de mobilidade, potência de fogo, ação de choque e proteção blindada, a Arma de Cavalaria

participa de ações ofensivas e defensivas. Também é preparada para ser empregada à frente dos demais integrantes da Força Terrestre, na busca de informações sobre o inimigo e sobre a região de operações. Seus elementos podem ser mecanizados, blindados e de guarda.



Artilharia – como principal meio de apoio de fogo da Força Terrestre, as Unidades e as Subunidades da Artilharia podem ser dotadas de canhões, obuseiros, foguetes ou mísseis. Com precisão e rapidez, sua função é destruir ou neutralizar instalações, equipamentos e tropas inimigas localizadas no campo de batalha.



CAVALARIA

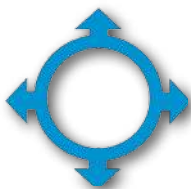


ARTILHARIA

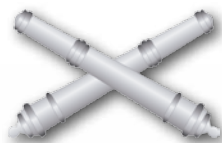




Engenharia – as OM de Engenharia podem ser de Combate ou de Construção. As de Combate facilitam o deslocamento das tropas amigas, reparando estradas, pontes e eliminando os obstáculos, e, ainda, dificultando o movimento do inimigo. As de Construção colaboram, em tempo de paz, com o desenvolvimento nacional, construindo estradas de rodagem, ferrovias, pontes, açudes, barragens, poços artesianos e realizando inúmeras outras obras.



Comunicações – permitem e realizam as ligações necessárias entre os diferentes escalões de comando, que exercerão a coordenação e o controle de seus elementos subordinados. Por meio de atividades de Guerra Eletrônica, impedem ou dificultam as comunicações do inimigo, facilitam as próprias e obtêm informações.



Material Bélico – realiza o apoio logístico voltado para a manutenção do material bélico, principalmente armamentos, viaturas e aeronaves. Cuida, também, do suprimento de combustíveis, óleos, graxas e lubrificantes para motores e máquinas.



Intendência – é a parte da logística voltada para as atividades de suprimento de material de intendência (uniformes, equipamentos individuais, etc.) e de diversos tipos de munição e de gêneros alimentícios. Em operações, também proporciona outros serviços, como lavanderia e banho.



ENGENHARIA



COMUNICAÇÕES



MATERIAL BÉLICO



INTENDÊNCIA



Algumas Missões do Tenente na Tropa

Comandante de Pelotão

Como oficial subalterno e líder de pequenas frações, o comandante de pelotão é o principal auxiliar do comandante de companhia na disciplina, na instrução e na administração da tropa, junto àqueles que estiverem sob suas ordens. É o chefe e líder.



Missão de Paz

Desde 1956, o EB participa de missões que visam pacificar ou estabilizar nações assoladas por conflitos, sempre se destacando pelo valor de seus soldados. Hoje, encontra-se cumprindo missão de paz no Haiti (MINUSTAH), para onde são enviados vários tenentes como integrantes dos diversos escalões, por um período de seis meses. Atua, também, em diversos países, acumulando experiências e gozando de excelente prestígio e de alto grau de confiança no âmbito das Nações Unidas.

Comandante de Pelotão Especial de Fronteira

A presença da Força Terrestre nas fronteiras de norte a sul é feita por meio da implantação de Unidades de fronteiras. Cada uma delas representa polos de desenvolvimento, junto dos quais crescem núcleos habitacionais que possibilitam a efetividade da soberania nacional. Os Pelotões Especiais de Fronteira (PEF) são, em muitos contextos, a única presença do Estado, prestando apoio em saúde e educação escolar às populações vizinhas, incluindo as comunidades indígenas.



Guarani



Astros 2020



Fuzil IA2



VANT

Domínio de modernas tecnologias

No cumprimento de algumas missões, o tenente terá oportunidade de conhecer e de fazer uso de tecnologias modernas introduzidas nos armamentos, viaturas e equipamentos adquiridos ou em processo de aquisição pelo EB.

Dentre essas tecnologias, podemos destacar:

- a Nova Família de Blindados Sobre Rodas;
- o Carro de Combate Leopard;
- a Viatura Blindada de Transporte de Pessoal Guarani;
- o Radar Saber M60;
- o Fuzil IMBEL IA2;
- o Equipamento de Visão Noturna;
- o VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado);
- O Obuseiro AP 105 mm M108;
- Sofisticados Equipamentos de Simulação; e
- Lançadores Múltiplos de Foguetes (ASTROS 2020).

CC Leopard



Radar Saber M60



Visão Noturna





**PILOTO DE
HELICÓPTEROS**



**INSTRUTOR DE
EQUITAÇÃO**



**INSTRUTOR DE
BLINDADOS**



**GUERREIRO
DE SELVA**



**MONTANHISTA
MILITAR**

Especialização

A Força Terrestre deve possuir tropas em condições de cumprir missões especiais em qualquer área do território brasileiro. O tenente, comandante das pequenas frações, deve estar preparado para ser empregado em atividades especializadas, que exijam conhecimentos técnicos sobre o assunto. Para tanto, é necessário que o oficial tenha realizado cursos específicos, que lhe proporcionem as ferramentas adequadas para melhor cumprir a missão.

Conheça alguns cursos de especialização que o oficial poderá fazer após ter concluído a AMAN:



**COMBATENTE
DO PANTANAL**



AMAN

- Piloto de Helicópteros;
- Paraquedismo Militar;
- Comandos e Forças Especiais;
- Guerra na Selva;
- Montanhista Militar;
- Combatente de Caatinga e do Pantanal;
- Instrutor de Educação Física;
- Defesa Química, Biológica e Nuclear;
- Instrutor de Equitação;
- Fotoinformação;
- Blindados;
- Artilharia Antiaérea; e
- Comunicações e Guerra Eletrônica. ➡

PARAQUEDISMO MILITAR



INSTRUTOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA



COMANDOS E FORÇAS ESPECIAIS



COMBATENTE DE CAATINGA



ARTILHARIA ANTIAÉREA



DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR



AMAN



Escola de Formação Complementar do Exército

“NEM CORA O LIVRO DE OMBREAR CO'O SABRE... NEM



Aqueles que possuem nível superior podem fazer parte do Quadro Complementar e atuar em diversos setores da administração, da saúde e da educação militar:





Criada em 5 de abril de 1988, a Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEX) é o estabelecimento de ensino militar que tem como objetivo formar os recursos humanos de ambos os sexos, do Quadro Complementar de Oficiais (QCO), habilitando-os para o exercício de cargos e funções de natureza complementar às missões do Exército Brasileiro (EB).

Sediada na cidade de Salvador (BA), procura suprir as necessidades das organizações militares (OM) do Exército com pessoal de nível superior, tendo formado, até hoje, oficiais das seguintes áreas: **Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Economia, Enfermagem, Estatística, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática, Nutrição, Magistério, Psicologia, Pedagogia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Veterinária.**



Ensino e Instrução

O Curso de Formação de Oficiais do Quadro Complementar (CFO/QC) tem duração de 37 semanas, durante as quais acontecem as formações básica e específica e, de forma concomitante, o curso de pós-graduação. O candidato ao QCO frequentará os seguintes cursos de formação:

- Curso Básico de Formação Militar, que tem por finalidade habilitar o candidato de nível superior ao oficialato e lhe proporcionar a formação ético-profissional inerente ao oficial do Exército; e

- Curso de Formação Específica, que tem por finalidade capacitar o concludente do Curso Básico de Formação Militar para o desempenho dos cargos e funções previstos para o QCO, conforme áreas e subáreas de atividade.

A Instrução Militar é conduzida pelo Corpo de Alunos que, além de transmitir o conhecimento da estrutura do Exército e de sua dinâmica de funcionamento, ministra instruções básicas para a formação do oficial do EB.



O que receberá o aluno

Durante o período de funcionamento do curso, o aluno fará jus à alimentação e ao alojamento, além de assistência médico-odontológica.

Para efeito de remuneração e precedência hierárquica, o militar matriculado nos cursos de formação da EsFCEx será considerado 1º tenente da reserva de 2ª classe convocado.

Após concluir o curso com aproveitamento, o 1º tenente estará preparado para assumir as responsabilidades e desempenhar as funções de oficial, de acordo com sua especialidade, e será classificado em uma das OM do EB, de acordo com as necessidades da Força Terrestre.



O Oficial Oriundo da EsFCEx

Ao ser aprovado no curso, o aluno será nomeado 1º tenente da ativa do QCO e passará a contribuir com seus conhecimentos técnicos nos mais variados setores do Exército, seja no assessoramento direto ao escalão superior, seja nos trabalhos específicos das OM.

O oficial oriundo da EsFCEx, ao adquirir estabilidade profissional, estará incluído em um plano de carreira definido, iniciando no posto de 1º tenente e, de acordo com seus méritos, prosseguindo até o posto de coronel.

Áreas do Conhecimento

Medicina Veterinária

O veterinário é o profissional responsável por estudar e cuidar da saúde dos animais da Força Terrestre e da saúde alimentar da tropa. Exerce, ainda, um papel primordial nas questões do meio ambiente.



1º Ten Al Carla Casagrande Roberto – Ipatinga (MG).

Enfermagem

A saúde da Força Terrestre é honrada pelo trabalho exemplar dos profissionais de enfermagem, que dedicam seus conhecimentos ao atendimento hospitalar, à saúde operativa, às Ações Cívico-Sociais e à educação em saúde; e que têm como locais de atuação os diversos centros hospitalares do Exército, espalhados por todo o território nacional.

Condições Básicas para Inscrição

Principais requisitos para o concurso:

- ser brasileiro(a) nato(a);
- ter idade compreendida nos limites estabelecidos na Lei nº 12.705, de 8 de agosto de 2012; e
- ter concluído o curso de graduação em área objeto do concurso.

As inscrições ocorrem anualmente, nos meses de julho e agosto.

O concurso compõe-se de exame intelectual, inspeção de saúde, exame de aptidão física, verificação documental preliminar, revisão médica e comprovação dos requisitos para matrícula.

O Edital do Concurso e outras informações podem ser acessados no site:

www.esfcex.ensino.eb.br



1º Ten Al Douglas Borges Santos – Uberlândia (MG).

Direito

Os militares especialistas dessa área oferecem assistência jurídica aos altos escalões no que diz respeito às decisões legais que o Exército Brasileiro tem que cumprir.



1º Ten Al Aryel Almeida Senna – Campo Grande (MS).

Informática

Os especialistas de informática assessoram o comando na gestão das Tecnologias da Informação e na Comunicação. Podem atuar em diversos departamentos da Força, auxiliando na centralização e na transmissão de informações de interesse militar.



1º Ten Al Eduardo Marques de Paula – Cruz Alta (RS).

Psicologia

Os especialistas dessa área cuidam da saúde mental dos militares e de seus dependentes. Atuam nos hospitais, escolas e colégios da Força Terrestre. Também preparam as tropas para que possam cumprir com êxito as diversas missões com as quais o Exército está envolvido, dentro e fora do País.



1º Ten Al Gustavo Marinho Dalforno – São Gabriel (RS).

Assistência Social

Os especialistas dessa área têm a nobre missão de orientar a família militar na resolução de problemas ligados à educação, à habitação, ao trabalho e à saúde, buscando promover um bem-estar físico, psicológico e social.



1º Ten Al Leandro Feijó Breves – Niterói (RJ).

Administração

Os administradores militares têm como missão a gestão do bem público, atuando na administração de recursos financeiros, materiais e humanos. Ao administrador público só é permitido fazer o que a lei autoriza, ficando a eficácia da atividade administrativa condicionada ao atendimento da lei e do direito.



1º Ten Al Patrícia Rodrigues de Siqueira – Rio de Janeiro (RJ).

Contabilidade

No âmbito da Força Terrestre, o oficial contador atua nas áreas de controladoria e de conformidade. Nas OM, realiza atividades relativas ao planejamento, à execução e ao acompanhamento orçamentário, financeiro e patrimonial.



1º Ten Al Paulo Henrique Luz Mendes – Mucurici (ES).

Fisioterapia

O fisioterapeuta atua na prevenção, cura ou reabilitação da capacidade física dos militares e de seus dependentes, em qualquer idade. Intrínseca a seu trabalho está, também, a busca pela qualidade de vida e pela autoestima dos pacientes.



1º Ten Al Eduarda Mundy Torrero – Rio de Janeiro (RJ).



1º Ten Al Natália Fonseca Ribeiro – Rio Grande (RS).

Nutrição

O nutricionista é um profissional que visa à segurança alimentar e à atenção dietética. Trabalha no âmbito da nutrição humana e da alimentação, interpretando e compreendendo fatores biológicos, sociais, culturais e políticos para criar soluções que garantam melhor qualidade de vida para a família militar em todos os ciclos da vida.

Fonoaudiologia

O fonoaudiólogo é um perito que atua nos diversos centros hospitalares do Exército, sendo responsável pela prevenção, avaliação e terapia das alterações da linguagem (fala, voz, audição, funções de mastigação, respiração e deglutição). Exerce também atividades administrativas, de ensino e de pesquisa.



1º Ten Al Danieli Lunkes – Cerro Largo (RS).



1º Ten Al Débora Ferreira da Silva – Rio de Janeiro (RJ).

Terapia Ocupacional

No âmbito da família militar, o terapeuta ocupacional é o responsável por criar condições favoráveis à reabilitação, à inserção social e à melhoria da qualidade de vida dos militares e de seus dependentes que tenham dificuldades no desempenho de suas atividades diárias (cuidados pessoais, mobilidade, comunicação, manutenção da casa, escola, trabalho, lazer etc.).



1º Ten Al Viviane da Silva Cardoso – Alegrete (RS).

Comunicação Social

O oficial de comunicação social busca, constantemente, promover o intercâmbio entre a OM e seus diversos públicos, levando a todos os segmentos o papel da Instituição Militar no seio da sociedade. Criar uma imagem positiva do Exército perante os públicos interno e externo deve ser tarefa rotineira para esse profissional. ➡

O QUE ELE FAZ POR VOCÊ



**DEFESA
SEGURANÇA
DESENVOLVIMENTO**

com profissionalismo

Projeto Gráfico: Centro de Comunicação Social do Exército



25 de Agosto **Dia do Soldado**

www.eb.mil.br



ESSEX
CORPO DE

Escola de Saúde do Exército



EX ALUNOS

Aqui são preparados
oficiais médicos, dentistas
e farmacêuticos, de ambos
os sexos, que farão parte do
Serviço de Saúde do
Exército Brasileiro.



Localizada em Benfca, na cidade do Rio de Janeiro, a Escola de Saude do Exrcito (EsSEx)   um estabelecimento de ensino de formao militar, diretamente subordinada à Diretoria de Educao Superior Militar, responsável pela seleo e pela formao dos oficiais, de ambos os sexos, do quadro de médicos, farmacêuticos e dentistas do Servio de Saude do Exrcito. Além disso, tem como missao:

- coordenar os cursos de Pós-Graduao dos oficiais do Servio de Saude (médicos, farmacêuticos e dentistas), de veterinária e de psicologia (que pertencem ao Quadro Complementar de Oficiais);
- coordenar os cursos de Extensao e Estágios Gerais de atualizao profissional dos oficiais, subtenentes e

sargentos de Saude, de enfermagem, de veterinária e de psicologia;

- contribuir para o desenvolvimento da doutrina militar, na área de sua competência;
- realizar pesquisas na área de sua competência contando, quando necessário, com a participao de instituioes cong neres;
- ministrar estágios sobre assuntos peculiares   EsSEx; e
- realizar concursos para o ingresso na Linha de Ensino Militar de Saude.

Ensino e Instruo o

Durante as 37 semanas de durao do Curso de Formao de Oficiais do Servio de Saude, o 1  tenente-aluno será preparado para assumir as funcoes e as responsabilidades inerentes ao oficial do Exrcito Brasileiro (EB). Para isso, dentre as atividades de ensino, serão realizados cursos e estágios de idiomas estrangeiros, pelo sistema de ensino de idiomas do Exrcito, além dos projetos interdisciplinares (trabalhos técnico-científicos).

No ano letivo, paralelamente às instruoes, que concorrem para uma melhor adaptao   vida profissional e para o aperfeiçoamento de sua formao militar, o oficial-aluno realiza:

- visitas a várias Organizaes Militares (OM) das Forças Armadas;
- exercícios de longa durao; e



– a “Manobra Escolar” da Academia Militar das Agulhas Negras.

Participa, ainda, de formaturas diárias e, para o aprimoramento de seu condicionamento físico, é incentivado à prática desportiva com participação em competições internas e externas.

As vagas disponibilizadas no concurso poderão incluir as diversas especialidades médicas, de acordo com a demanda do Exército, tais como: **Anestesiologia, Cardiologia, Cance-
rologia, Neurologia, Neurocirurgia, Otorrinolaringologia,
Urologia, Patologia, Ortopedia/Traumatologia, Endoscopia
Digestiva, Cirurgia Geral, Endocrinologia e Metabologia,
Infetologia, Medicina Legal, Nefrologia, Oftalmologia,
Psiquiatria, Proctologia, Radiologia, Clínica Médica, Pedia-
tria, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Cabeça e Pescoço,
Cirurgia de Mão, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Cirurgia
Vascular, Dermatologia, Radioterapia, Medicina Nuclear,
Gastroenterologia, Ginecologia-Obstetrícia**, dentre outras.

Para os farmacêuticos, as especialidades abrangidas são a Farmácia Industrial e a Bioquímica. Para os dentistas, as áreas contempladas são Dentística, Implantodontia, Odontopediatria, Prótese Dentária, entre outras.

Atualmente, o concurso também disponibiliza vagas para médicos não especialistas, que, em um futuro próximo, poderão se especializar em outras instituições de ensino no país e no exterior.

O que receberá o aluno

Durante o ano letivo, o aluno receberá alimentação, uniformes, alojamento e assistência médico-odontológica. Para fins hierárquicos, no decorrer do curso, será considerado 1º tenente-aluno e perceberá, todos os meses, vencimentos compatíveis ao posto de 1º tenente.

Como Ingressar

Conheça alguns dos pré-requisitos para o ingresso na EsSEx:

- ser brasileiro(a) nato(a);
- ser aprovado(a) em concurso público (ambos os sexos disputarão as vagas em igualdade de condições);
- possuir curso de graduação em Medicina, Farmácia ou Odontologia em uma instituição de ensino superior reconhecida oficialmente pelo Ministério da Educação;
- possuir curso de pós-graduação, residência médica ou especialização, se for o caso; e
- ter idade dentro dos limites previstos no Edital do Concurso.

Outros pré-requisitos podem ser consultados no Edital do Concurso. Mais informações no site da escola:

www.essex.ensino.eb.br



Projeções para o Tenente do Serviço de Saúde

Ao concluir o curso da EsSEx, o oficial do Serviço de Saúde estará em condições de desempenhar as funções inerentes à vida militar, apto para atuar nas áreas técnica e profissional e preparado para servir em uma das OM do Exército, distribuídas pelo território nacional, desde que não exista incompatibilidade hierárquica.

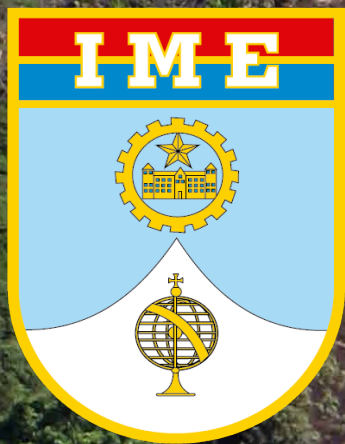
Após a especialização, realizada na EsSEx, os oficiais médicos, farmacêuticos e dentistas poderão servir, prioritariamente, em uma das seguintes OM de Saúde do Exército: Hospital Central do Exército, Hospitais Militares de Área, Hospitais Gerais, Hospitais de Guarnição, Policlínicas Militares, Postos Médicos de Guarnição, Odontoclínica Central do Exército, Instituto de Biologia do Exército, Laboratório Químico e Farmacêutico do Exército, entre outros.

Os oficiais médicos sem especialidade servirão, inicialmente, nas Seções de Saúde de uma das OM do Exército.

O oficial do Serviço de Saúde fará jus à estabilidade profissional e estará incluído em um Plano de Carreira, com a possibilidade de promoção até o posto de General de Divisão, para os médicos, e ao posto de Coronel, para os dentistas e farmacêuticos. ➡



EsSEx



Instituto Militar de Engenharia



Aqueles que possuem o Ensino Médio ou já são Engenheiros (as) poderão atuar na área de Engenharia do Exército Brasileiro ao ingressar neste Estabelecimento de Ensino.



Foto: Gil R. G. Pinto

O Instituto Militar de Engenharia (IME) é o estabelecimento de ensino responsável pelo ensino superior de Engenharia e pela pesquisa aplicada, no âmbito do Exército Brasileiro (EB). É uma das mais conceituadas escolas de Engenharia do Brasil, admitindo em torno de 100 alunos por ano, ou seja, de dois a cinco por cento dos candidatos.

O Instituto ministra cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária para militares e civis, formando oficiais do Quadro de Engenheiros Militares da ativa e da reserva. É destinado a alunos concludentes do Ensino Médio, a oficiais oriundos da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e a civis já formados em Engenharia.

Localiza-se na Praia Vermelha, na Cidade do Rio de Janeiro, junto ao Bondinho do Pão de Açúcar, considerado um dos mais agradáveis pontos turísticos do Estado. Além de desfrutar dessa excepcional paisagem, o IME constitui-se um tradicional centro de excelência, sendo um dos vestibulares mais concorridos do Brasil. Possui um corpo docente altamente capacitado, além de salas de aula e laboratórios funcionais e modernos, que garantem um ambiente acadêmico à altura de seus alunos.

O Instituto é reconhecido internacionalmente pela qualidade de ensino que proporciona, e a admissão de candidatos é realizada mediante concurso para homens e mulheres, que disputam as vagas disponíveis em absoluta igualdade de condições.

Alunos Engenheiros Formados

O IME admite engenheiros (as) graduados (as) em instituições civis, mediante um concurso de admissão de âmbito nacional para o Curso de Formação (CFRm) de Oficiais Engenheiros Militares. Esse curso possui duração de um ano e tem por objetivo formar militarmente os profissionais, para que possam ingressar no Quadro de Engenheiros Militares (QEM).



A quantidade de vagas é definida pelo Estado-Maior do Exército (EME), em função das necessidades da Força Terrestre.

Alunos Oriundos do Ensino Médio

O Curso de Formação e Graduação (CFG) destina-se a candidatos oriundos do Ensino Médio selecionados anualmente, mediante vestibular. Esse curso tem dupla função: formar o oficial do EB e graduar o engenheiro militar.

A graduação em Engenharia tem duração de cinco anos, concomitantemente com a formação militar de carreira. Aos que optarem pela reserva, o Serviço Militar é realizado apenas no primeiro ano de curso, ao final do qual serão oficiais da reserva não remunerada.

A opção pela ativa ou pela reserva é realizada no ato da inscrição para o concurso (vestibular), sendo que os candidatos concorrem no universo da opção escolhida.





Peculiaridades do aluno

Alunos Engenheiros Formados

Durante o curso, com duração de um ano, o aluno assume o posto de 1º Tenente Temporário Convocado do Exército, com remuneração equivalente ao posto e à sua condição de aluno. Por contribuir com o Fundo de Saúde do Exército (FUSEx), recebe assistência médico-odontológica nos padrões estabelecidos pelo EB para os seus usuários. Também é fornecida alimentação.

Ao final do curso, o aluno é promovido ao posto de 1º Tenente da Ativa, sendo classificado em uma Organização Militar de Engenharia, a fim de prosseguir na sua carreira.

Alunos Oriundos do Ensino Médio

No primeiro ano, todos os alunos recebem uniforme, alojamento, alimentação e soldo (pagamento) para suas despesas pessoais. Também têm direito à assistência médico-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

No segundo ano, quem optar pela reserva assume a condição de Oficial da Reserva não Remunerada e perde os benefícios do primeiro ano, assim permanecendo até a conclusão do curso.

O aluno que optar pela ativa mantém seus benefícios e, no quinto ano, é promovido ao posto de 1º Tenente Temporário Convocado. Concluído o curso, esses alunos são promovidos ao posto de 1º Tenente da Ativa do EB e classificados em Organizações Militares de Engenharia, dando prosseguimento às suas carreiras.

Os formandos da reserva, depois de concluírem o curso, podem realizar um estágio de seis meses como oficiais da reserva convocados, retornando, após esse período, ao mercado de trabalho, com uma importante bagagem profissional.



Alunos do IME acompanhando operação de fiscalização de produtos controlados.

Condições de Ingresso no IME

Alguns requisitos para a inscrição:

- ser brasileiro(a) nato(a); e
- ter idade dentro dos limites previstos no Edital do Concurso.

O concurso compõe-se de exame intelectual, inspeção de saúde e exame de aptidão física. Mais informações no site: www.ime.eb.br. O Edital do Concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos.



Laboratório de Microscopia Eletrônica

Engenharias Oferecidas

Os dois primeiros anos do CFG e o primeiro ano do Curso de Graduação constituem o Ciclo Básico. A escolha da Engenharia a ser cursada é feita ao final do segundo ano, na ordem de classificação dos alunos e de acordo com as vagas disponíveis para cada especialidade.

O IME oferece as seguintes especialidades:

- Cartográfica;
- Civil (fortificação e construção);
- Computação;
- Materiais;
- Elétrica;
- Eletrônica;
- Comunicações;
- Mecânica de automóvel e de armamento; e
- Química.



Laboratório de Defesa e Robótica Industrial



Laboratório de Mecatrônica

Atuação do Tenente formado no IME

Na guerra, a Engenharia Militar tem por missão, dentre outras possíveis, auxiliar na construção de pontes, campos minados e estradas, ou encarregar-se da destruição desses mesmos trabalhos, quando realizados pelo inimigo.

A depender da Engenharia cursada, o militar exercerá diferentes atividades, visando contribuir para o incremento do poder dissuasório do EB, por meio da modernização das tecnologias utilizadas e da inovação, potencializando nossas capacidades e nacionalizando materiais de emprego militar de interesse da Força.

Na paz, a Engenharia atua na solução de problemas de infraestrutura do desenvolvimento econômico nacional. Conheça algumas das Unidades do Exército, nas quais o Engenheiro Militar poderá atuar:

- Batalhões de Engenharia (de construção ou combate);
- Comissões Regionais de Obras;
- Centro de Avaliação do Exército;
- Indústria de Material Bélico do Exército;
- Diretoria de Serviço Geográfico do Exército;
- Diretoria de Obras de Cooperação;
- Diretoria de Projetos do Exército;
- Centro Tecnológico do Exército;
- Parque de Manutenção;
- Arsenais de Guerra;
- Divisões de Levantamento; e
- Centro de Instrução de Guerra Eletrônica.

Obras da Engenharia Militar

(colaborando com o desenvolvimento nacional)

- Rodovias (construção, recuperação e manutenção-26900 km);
- Portos (3 unidades);
- Ferrovias (3900 km);
- Açudes e barragens (1114 unidades);
- Aeroportos e pistas de pouso (31 unidades);
- Pontes e viadutos (58500 m);
- Túneis (47500 m);
- Poços tubulares (1732 unidades);
- Canais adutores (55600);
- Linhas telegráficas (2000 km);
- Escolas e residências (10035 unidades);
- Transposição do Rio São Francisco (em andamento);
- Rodovias de acesso às estações de bombeamento do Projeto de Integração do São Francisco; e
- Perfuração de poços artesianos (em andamento).

Intercâmbio

Desde 2012, durante o 2º semestre do 4º ano, alguns alunos têm a oportunidade de estudar em renomadas universidades nos mais diversos países. Os que ficam são designados para frequentar estágios, no Brasil.

Com relação aos intercâmbios, nos anos de 2014 a 2016, todos os alunos, voluntários e habilitados em idiomas, durante o

EXÉRCITO BRASILEIRO

Colaborando com o Desenvolvimento Nacional

Centro de Comunicação Social do Exército (CMCE)



referido semestre, foram estudar no exterior. São diversas vagas na área de Engenharia: Na Academia Militar dos Estados Unidos (West Point, Estados Unidos), École des Ponts e École des Mines (ParisTech, França), Universidade de Southampton (Inglaterra), Universidade de New South Wales (Austrália), Universidade da Califórnia (Estados Unidos), Universidade de Michigan (Estados Unidos), Universidade Texas Tech (Estados Unidos), Instituto de Tecnologia de Dundalk (Irlanda), Harvard (Estados Unidos), Instituto de Tecnologia de Massachusetts (Estados Unidos), além de outras universidades na Escócia, na Holanda, no Canadá e na Alemanha.

Exemplos de pesquisa do IME

- Cerâmica para blindagem;
- Futebol de robôs;
- Soluções energéticas para a Amazônia;
- Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT);
- Argila calcinada; e
- Biodiesel para a Amazônia.

Tecnologias da Engenharia Militar

- Rádio Transceptor Multibanda TRC – I 222;
- Recuperação da infraestrutura do Haiti;

- Radiografia da Amazônia, do Amapá, da Bahia e de Santa Catarina;
- DSG tools – plugin para software QGIS;
- Pólvora LEOPARD 105 mm;
- Pólvora Escorva Fênix 155 mm;
- Simulador de Apoio de Fogo;
- Radar de Baixa Altitude; e
- Nova família de blindados. ➡



Engenharia atuando em recuperação de estrada no Haiti

Como se Tornar Sargento do Quadro Permanente do Exército

O Sargento de carreira ou do Quadro Permanente do Exército é o comandante de pequenas frações, sendo considerado “o elo fundamental entre o Comando e a Tropa”.

O ingresso no Exército se dá com a aprovação em concurso público de âmbito nacional (considerado um dos mais disputados do País), de acordo com a faixa etária e com o nível de escolaridade.

O Curso de Formação de Sargentos (CFS) compreende duas etapas: o período básico de instrução e o período de qualificação. O período básico é realizado em uma das organizações militares (OM) das seguintes cidades: Altamira (PA), Fortaleza (CE), Recife (PE), Jataí (GO), Juiz de Fora (MG), Pouso Alegre (MG), Campo Grande (MS), Rio de Janeiro (RJ), Jundiaí (SP), Blumenau (SC), Alegrete (RS) e Pirassununga (SP). O período de qualificação, por sua vez, é realizado em um dos estabelecimentos de ensino responsáveis pela formação de sargentos, de acordo com a opção feita na inscrição para o concurso.

Segmento Feminino

No ano de 2017, a Escola de Sargentos de Logística permitirá, pela primeira vez, o ingresso do segmento feminino por concurso público, com a opção de escolha entre todas as qualificações nas áreas logísticas e técnicas, além das áreas de saúde e música, já disponíveis nos anos anteriores.



Aluno Carlos Eduardo Angeli, Caxias do Sul (RS).



Escola de Sargentos das Armas
www.esa.ensino.eb.br

Sargento de carreira: assim é chamado quem ingressa no Exército mediante aprovação em concurso público de âmbito nacional, de acordo com a faixa etária, o interesse e a formação, e cursa uma das Escolas Militares que têm a responsabilidade de formar sargentos de carreira do Exército Brasileiro (EB).



Aluna Caroline Koehler, Vale do Sol (RS).



Aluno Francisco de Paula Santana, Castanhal (PA).



Escola de Sargentos de Logística
www.esslog.ensino.eb.br



Centro de Instrução de Aviação do Exército
www.ciavex.ensino.eb.br



Escola de Sargentos das Armas



Este é o destino
para quem deseja ser sargento
de carreira das Armas do
Exército Brasileiro.

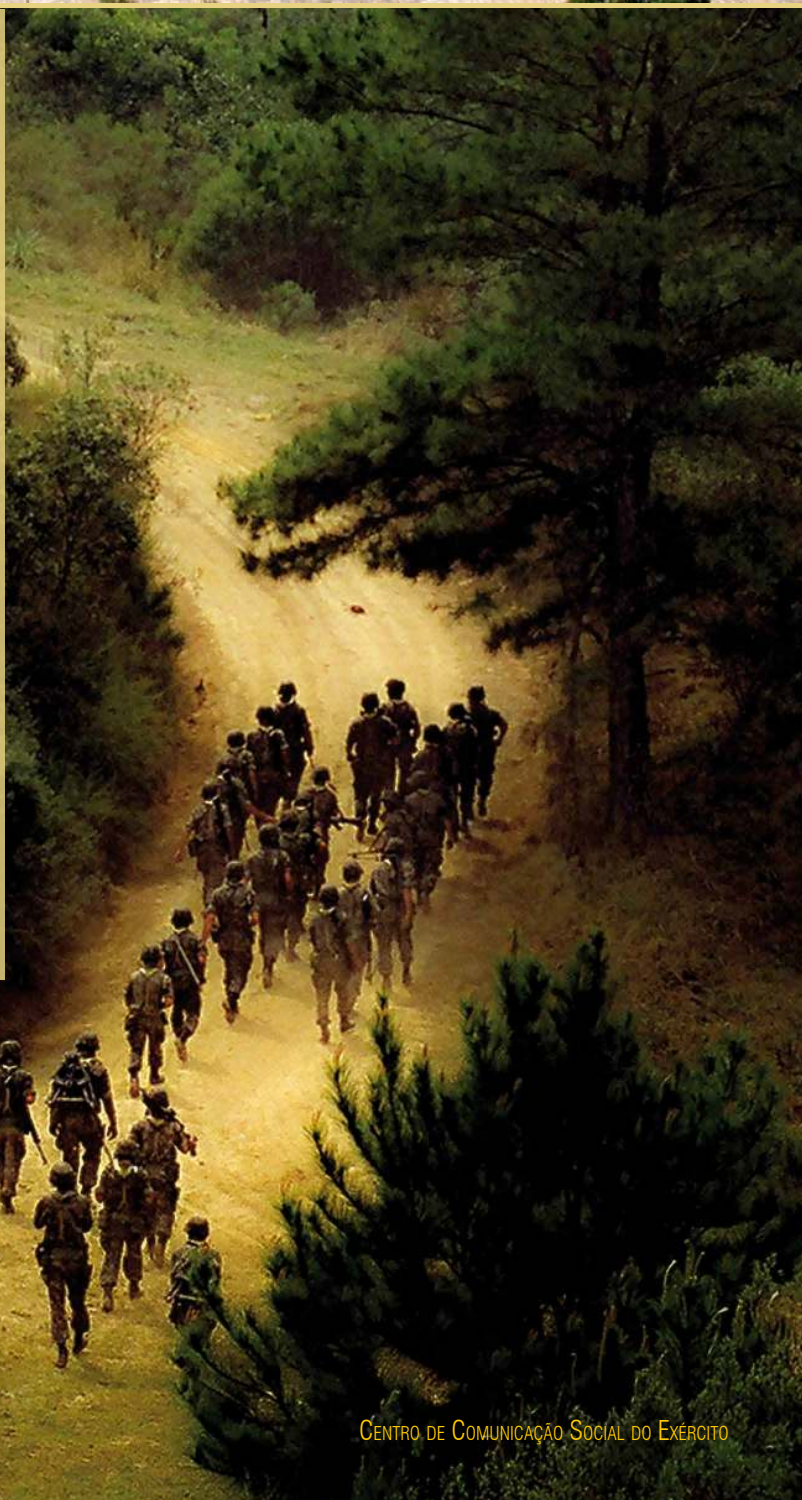




A Escola de Sargentos das Armas (ESA), Escola Sargento **Max Wolff Filho**, é o estabelecimento de ensino destinado, exclusivamente, à formação dos sargentos de carreira das Armas do EB (Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações).

A Escola recebe alunos de todas as regiões do País, de variadas religiões e diferentes condições sociais, imbuídos do mesmo ideal: servir à Pátria como sargentos da Força Terrestre. Esses instruídos são submetidos a um intenso adestramento, que lhes aprimora o caráter e lhes desenvolve a capacidade física e o conhecimento da profissão militar.

Em seus mais de 60 anos de existência, a ESA formou mais de 30.000 sargentos e aperfeiçoou cerca de 5.600 militares oriundos da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira, das Polícias Militares e de Nações Amigas. A Escola está localizada na cidade de Três Corações, ao sul do Estado de Minas Gerais, próximo ao chamado “Circuito das Águas”, constituído pelas cidades de São Lourenço, Caxambu, Cambuquira, dentre outras. Essas cidades estão incrustadas nos contrafortes da Serra da Mantiqueira, onde, além das fontes de águas minerais, destacam-se a paisagem serrana, a vegetação e o clima de montanha.



ESA

Como Ingressar

Condições básicas para a inscrição:

- ser brasileiro nato;
- ser do sexo masculino;
- ter idade conforme a área selecionada e dentro dos limites previstos no Edital do Concurso; e
- ter concluído o Ensino Médio ou concluí-lo até a data da matrícula.

As inscrições ocorrem anualmente nos meses de maio, junho e julho. O concurso é composto de exame intelectual, valoração de títulos, inspeção de saúde, exame de aptidão física e exame de habilitação musical (área de música).

Mais informações no site:

www.esa.ensino.eb.br

O Edital do Concurso, publicado em Diário Oficial da União, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano.



Instrução

O período básico, com duração de 34 semanas, é realizado fora da ESA e tem por objetivo preparar o aluno para a próxima fase, proporcionando os conhecimentos básicos indispensáveis ao prosseguimento do curso e ambientando-o à vida militar, por meio da aquisição de hábitos inerentes à sua nova condição. Nesse período, as disciplinas são voltadas à preparação física, técnica e tática nas situações de combate.

Já o período de qualificação, com 43 semanas de duração, é realizado na própria ESA, para os sargentos das Armas com atuação na linha de frente do combate. Tem por objetivos aprimorar os aspectos do período anterior e preparar o sargento para ocupar, efetivamente, cargos adequados à sua formação de combatente. As disciplinas variam conforme a qualificação militar escolhida pelo aluno, por mérito intelectual, ao final do período básico.



Pouso Alegre (MG) – Formatura do CFS no 14º Grupo de Artilharia de Campanha.



Três Corações (MG) – Formatura de encerramento do CFS na ESA.



O que receberá o aluno

Durante o curso, o aluno da ESA receberá alimentação, alojamento e uniformes, além de assistência médico-odontológica.

Para efeito hierárquico, é equiparado a cabo, com precedência, e recebe soldo mensal para custear suas despesas pessoais.

Após concluir o curso com aproveitamento, será declarado 3º sargento, receberá vencimentos com valor correspondente à sua graduação e será classificado em uma das OM da Força Terrestre, de acordo com a sua Qualificação Militar de Sargento das Armas e com as necessidades do Exército. ➡

ESA



Escola de Sargentos de Logística



Este é o caminho para aqueles
que desejam desempenhar
atividades de logística no
Exército Brasileiro, isto é, suprir;
prever; prover e manter:



A Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) foi criada, em março de 2010, com a missão de formar e aperfeiçoar os sargentos das áreas logísticas do Exército Brasileiro (EB).

Localizada no bairro de Deodoro, no Rio de Janeiro (RJ), recebe os candidatos oriundos das várias regiões do Brasil, interessados em frequentar algum dos seguintes cursos: **Intendência, Música, Topografia, Manutenção de Comunicações, Saúde e Material Bélico (Manutenção de Viatura Automóvel, Manutenção de Armamento e Mecânico Operador).**



Teresina (PI) – Mulheres inscritas realizam provas do concurso para Sargento do Exército.

Segmento Feminino

No ano de 2017, a EsSLog permitirá, como diferencial, o ingresso do segmento feminino, por concurso público, com a opção de escolha entre todas as qualificações nas áreas logísticas e técnicas, além das áreas de saúde e música, já disponíveis nos anos anteriores.

Instrução

O curso de formação na EsSLog também é realizado em dois períodos: básico e de qualificação. Como acontece na EsSA, o período básico, com duração de 34 semanas, é desenvolvido em uma organização militar (OM) de tropa. Nessa fase, o aluno deverá adquirir os conhecimentos básicos indispensáveis ao prosseguimento do curso e ambientar-se à vida militar.

Já na qualificação, que ocorre na sede da EsSLog, as disciplinas variam conforme a especialização escolhida pelo aluno, no final do período básico, de acordo com o seu mérito intelectual.



Como Ingressar

Condições básicas para inscrição:

- ser brasileiro (a) nato (a);
- ter idade de acordo com a área selecionada e dentro dos limites estabelecidos no Edital do Concurso; e
- ter concluído o Ensino Médio ou concluí-lo até a data da matrícula.

As inscrições ocorrem, anualmente, nos meses de maio, junho e julho. O concurso compõe-se de exame intelectual, valoração de títulos, inspeção de saúde, exame de aptidão musical (área de música). Mais informações no site: **www.eslog.ensino.eb.br**

O Edital do Concurso, publicado em Diário Oficial da União, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano.

Os procedimentos para inscrição são os mesmos dos candidatos à Escola de Sargentos das Armas (ESA).



O que receberá o aluno

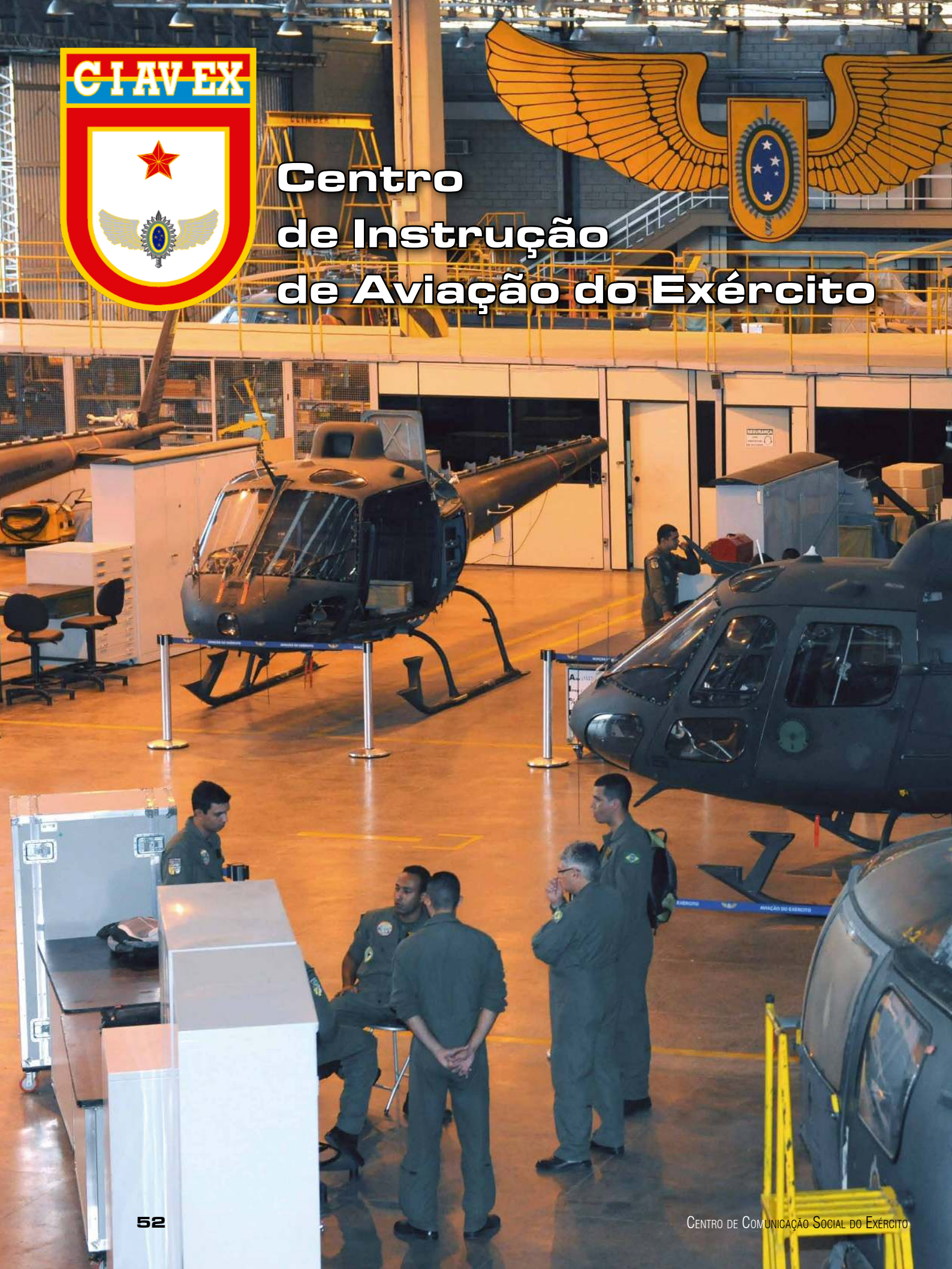
Durante a formação, o aluno da EsSLog receberá alimentação, alojamento e uniformes, além de assistência médico-odontológica.

Fará jus a um soldo (vencimento mensal) para as suas despesas pessoais.

Após concluir o curso com aproveitamento, será declarado 3º sargento, receberá vencimentos com valor correspondente à sua graduação e será classificado em uma das OM da Força Terrestre, de acordo com a sua Qualificação Militar de Sargento Técnico-Logístico e com as necessidades do Exército. —



Centro de Instrução de Aviação do Exército





**O local de destino para aqueles
que desejam exercer funções
de manutenção das aeronaves
de asas rotativas do Exército.**



O Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx) – Escola de Aviação Militar 1919 – é um estabelecimento da linha de ensino militar bélico destinado à formação e à especialização dos recursos humanos para a Aviação do Exército (AvEx). Também desempenha importante papel na atualização dos meios, no desenvolvimento de novas técnicas e táticas aplicáveis à aviação, além de atuar, nesse mesmo domínio, como braço padronizador do Comando de Aviação do Exército (CAvEx).

O CIAvEx tem como missão ministrar cursos de formação, especialização e extensão aos integrantes da AvEx. Nas modalidades de especialização e extensão, o Centro oferece os cursos de Piloto de Aeronaves, Gerente de Aviação, Especialista em Busca e Salvamento (SAR), Especialista em Transporte, Abastecimento e Suprimento da AvEx (TASA); e, também, é responsável pela formação dos Sargentos de Aviação do Exército Brasileiro (EB), orientando-os na execução dos primeiros passos na vibrante carreira.

O Centro de Instrução localiza-se em Taubaté, na região do Vale do Paraíba, interior de São Paulo, e tem a incumbência de planejar, executar e avaliar as atividades ligadas aos ensinamentos técnico e doutrinário inerentes à Aviação do Exército. Suas instalações incluem um hangar inaugurado em 2015, um Centro de Simulação, salas de aulas modernas, sala de informática, além de aeronaves modelos HA-1 Fennec e HM-1 Pantera, usadas para as diversas atividades de instrução.

Instrução

O Curso de Formação de Sargentos de Aviação Manutenção tem por finalidade formar e capacitar o sargento para o exercício das funções próprias do mecânico básico de manutenção de primeiro nível dos sistemas de aeronaves de asas rotativas.

O curso está dividido em dois períodos: o básico e o de qualificação. Durante toda a formação, o aluno recebe preparação física, intelectual e moral para exercer as atividades de responsabilidade do sargento de Aviação.

O período básico, com duração de 34 semanas, é realizado nas Organizações Militares (OM) do Corpo de Tropa, previamente selecionadas. Nessa fase, a instrução militar tem por objetivo proporcionar aos alunos a aquisição de novos hábitos castrenses e conhecimentos básicos indispensáveis à vida profissional.

Após esse período, os alunos voluntários passam por uma verdadeira maratona de exames médicos e psicotécnicos, visando selecionar os mais vocacionados para exercer a atividade aérea com toda a sua complexidade.

Durante a qualificação, realizada no CIAvEx, são ministradas instruções diretamente relacionadas à manutenção de aeronaves, considerando que o futuro sargento será o responsável direto pela execução da manutenção dos helicópteros da Aviação.





O que receberá o aluno

Durante a formação, o aluno receberá alimentação, alojamento e uniformes, além de assistência médico-odontológica.

O aluno do Curso de Formação de Sargentos de Aviação Manutenção fará jus a um soldo (vencimento mensal) para as suas despesas pessoais e, para efeito hierárquico, será equiparado à graduação de cabo, com precedência.

Após a conclusão do curso com aproveitamento, como 3º sargento, receberá vencimentos no valor referente à sua graduação e será classificado em uma das OM de Aviação da Força Terrestre, de acordo com a sua qualificação militar e com as necessidades do Exército. ➡

Como Ingressar

Condições básicas para inscrição:

- ser brasileiro nato (sexo masculino);
- ter idade dentro dos limites estabelecidos no

Edital do Concurso; e

– ter concluído o Ensino Médio ou concluí-lo até a data da matrícula.

As inscrições ocorrem, anualmente, nos meses de junho, julho e agosto. O concurso compõe-se de exame intelectual, inspeção de saúde e exame de aptidão física. Mais informações no site:

www.ciavex.ensino.eb.br

O Edital do Concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano.

Os procedimentos para inscrição são os mesmos dos candidatos à Escola de Sargentos das Armas.



Sargento do Exército



Depois de formado, o sargento poderá ser movimentado, obedecendo ao interesse e à necessidade do Exército, o que lhe proporcionará mobilidade geográfica e oportunidade de conhecer outras regiões do Brasil.

Em total acordo com as necessidades da Força e atendendo às condições impostas pela legislação em vigor, poderá realizar cursos e estágios no Brasil e no Exterior.

Em decorrência de capacitações que venha a adquirir no decorrer da carreira militar, poderá ser nomeado para cumprir missões internacionais ou integrar Força de Paz.

O riundo de diferentes estabelecimentos de ensino, o 3º sargento será classificado por término de curso de formação em uma Organização Militar do Exército, de acordo com a respectiva qualificação militar.

Mais bem preparado para a nova vida e consciente das características e exigências da profissão militar, poderá adquirir estabilidade na carreira após 10 anos de efetivo serviço.

Sujeito a preceitos rígidos de disciplina e hierarquia, o sargento estará enquadrado em um plano de carreira que compreende as graduações de 3º, 2º, 1º Sargentos e Subtenente, podendo, após realizar o Curso de Habilitação ao Quadro Auxiliar de Oficiais (CHQAO), ascender ao oficialato.

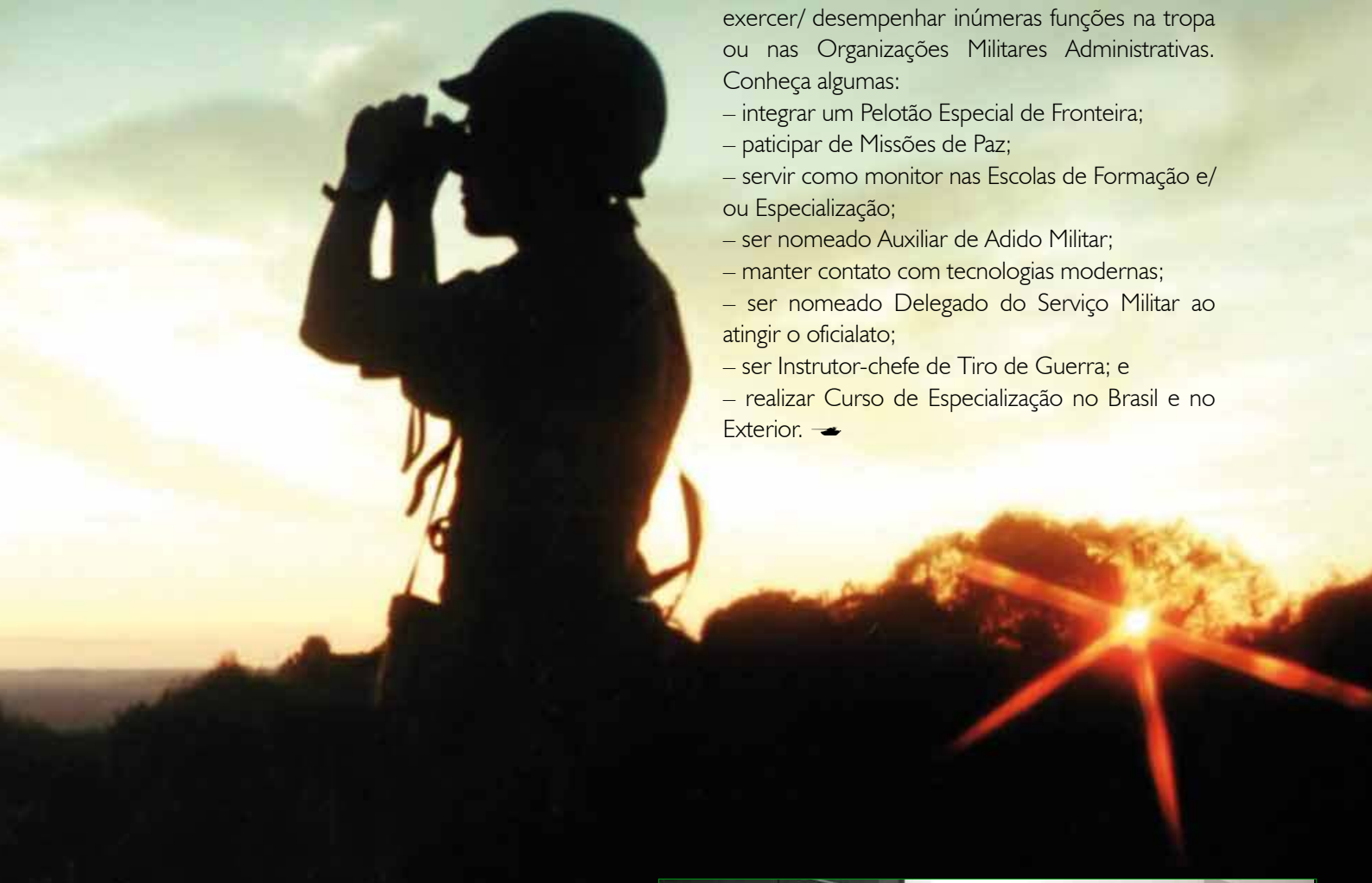




Missões

Assim como o tenente, o sargento de carreira poderá, no decorrer de sua vida profissional, exercer/ desempenhar inúmeras funções na tropa ou nas Organizações Militares Administrativas. Conheça algumas:

- integrar um Pelotão Especial de Fronteira;
- paticipar de Missões de Paz;
- servir como monitor nas Escolas de Formação e/ ou Especialização;
- ser nomeado Auxiliar de Adido Militar;
- manter contato com tecnologias modernas;
- ser nomeado Delegado do Serviço Militar ao atingir o oficialato;
- ser Instrutor-chefe de Tiro de Guerra; e
- realizar Curso de Especialização no Brasil e no Exterior. ➡



Cursos e Estágios para Sargentos

Após a formação, o sargento desempenhará função em consonância com a sua qualificação militar. No decorrer de sua carreira, realizará, obrigatoriamente, o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS).

Assim como os oficiais de carreira, os sargentos de carreira podem realizar os seguintes cursos:

- Paraquedismo Militar;
- Comandos e Forças Especiais;
- Guerra na Selva;
- Montanhista Militar;
- Combatente de Caatinga e do Pantanal;
- Defesa Química, Biológica e Nuclear;
- Fotoinformação;
- Blindados;
- Artilharia Antiaérea; e

– Comunicações e Guerra Eletrônica.

Existem, entretanto, outros cursos e estágios, de caráter facultativo, que abrem novos horizontes e possibilidades na sua carreira, tais como:

- Administração Militar;
- Administração de Depósito;
- Identificação Datiloscópica;
- Auxiliar de Comunicação Social;
- Auxiliar de Informática;
- Auxiliar de Ensino;
- Meios Auxiliares de Instrução;
- Curso de Inteligência;
- Básico de Guerra Eletrônica;
- Mestre Músico; e
- Monitor de Educação Física, dentre outros. ➔

Oficiais Temporários

Oficial temporário, como o nome diz, é aquele que permanece no Exército por tempo preestabelecido.



Oficial Temporário é aquele que ingressa no Exército após submeter-se a um processo seletivo, conduzido por uma Região Militar (RM), que estabelece o período de permanência e as vagas para cada área de interesse da Força Terrestre.

O ingresso na Força pode ser realizado por uma das seguintes formas:

– Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR);

– Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR);
– Estágio de Adaptação e Serviço (EAS), realizado pelos Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Veterinários; e
– Estágio de Serviço Técnico (EST).

Para informações complementares, os interessados devem procurar a Organização Militar do Exército mais próxima, ou uma das Regiões Militares especificadas abaixo, conforme a cidade ou a região:

• 1ª Região Militar – Rio de Janeiro (RJ)

telefone: (21) 2519-5655 / 5558

site: www.1rm.eb.mil.br

• 2ª Região Militar – São Paulo (SP)

telefone: (11) 3888-5200

site: www.2rm.eb.mil.br

• 3ª Região Militar – Porto Alegre (RS)

telefone: (51) 3220-6416

site: www.3rm.eb.mil.br

• 4ª Região Militar – Belo Horizonte (MG)

telefone: (31) 3508-9544

site: www.4rm.eb.mil.br

• 5ª Região Militar – Curitiba (PR)

telefone: (41) 3316-4800

site: www.5rm.eb.mil.br

• 6ª Região Militar – Salvador (BA)

telefone: (71) 3320-1894 / 1951

site: www.6rm.eb.mil.br

• 7ª Região Militar – Recife (PE)

telefone: (81) 2129-6242 / 6278 / 6335

site: www.7rm.eb.mil.br

• 8ª Região Militar – Belém (PA)

telefone: (91) 3211-4153

site: www.8rm.eb.mil.br

• 9ª Região Militar – Campo Grande (MS)

telefone: (67) 3368-4066 / 3369-4081

site: www.9rm.eb.mil.br

• 10ª Região Militar – Fortaleza (CE)

telefone: (85) 3255-1675 / 1673

site: www.10rm.eb.mil.br

• 11ª Região Militar – Brasília (DF)

telefone: (61) 2035-2341

site: www.11rm.eb.mil.br

• 12ª Região Militar – Manaus (AM)

telefone: (92) 3659-1215

site: www.12rm.eb.mil.br

CPOR / NPOR



Itajubá (MG) – Cerimônia de incorporação dos novos alunos do NPOR do 4º Batalhão de Engenharia de Combate.



Foto: Ch Garces

Porto Alegre (RS) – Alunos de CPOR realizam exercício de navegação fluvial.

Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva

Os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) são estabelecimentos de ensino militar de grau médio, da linha de ensino bélico, destinados a formar o Aspirante a Oficial da Reserva de 2ª classe (R/2), habilitando-o a ingressar no Corpo de Oficiais da Reserva do Exército (CORE) e a contribuir para o desenvolvimento da Doutrina Militar na área de sua competência.

Assim como o CPOR, os Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) surgiram após a 1ª Guerra Mundial, em decorrência dos estudos realizados pelo então Capitão **Luís Araújo Correia Lima**, com relação às deficiências de alguns exércitos, por não possuírem uma reserva compatível com sua operacionalidade. Dessa forma, idealizou a criação de estabelecimentos de ensino destinados a formar oficiais subalternos para tempos de paz e de guerra.

Atualmente, os candidatos à matrícula nos CPOR ou NPOR devem comparecer à seleção, conforme indicado pela Junta de Serviço Militar em seu Certificado de Alistamento.

Após a conclusão do CPOR ou do NPOR, o candidato poderá ser convocado como Oficial Temporário, pela Região Militar, durante um período máximo de 8 anos.

O Exército Brasileiro (EB) conta com cinco CPOR, responsáveis pela formação de oficiais das diversas Armas, Quadros e Serviços. Possui, também, 47 NPOR distribuídos pelo Brasil, que formam oficiais da área referente à OM onde funciona.



Belém (PA) – Alunos de NPOR em instrução de patrulha.

Algumas condições de ingresso

Iniciar o processo durante o período de seleção para o Serviço Militar Obrigatório (alistamento).

Ter escolaridade igual ou superior à 3ª série do Ensino Médio.

Ser considerado apto nas inspeções de saúde da seleção geral ou especial e no teste de aptidão física.

Frequentar o ensino universitário, em estabelecimento escolar devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação.

Outras informações são fornecidas nas Regiões Militares.

Nossos CPOR

CPOR/Rio de Janeiro

Criado em 22 de abril de 1927, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (CPOR/RJ) teve como primeiro comandante o Capitão **Luiz de Araújo Correia Lima** que, nos idos de 1920, teve a ideia, bastante avançada para o Brasil da época, de convocar os alunos das faculdades, durante as férias e nos finais de semana, para cursar um centro de preparação, constituindo uma reserva de alto nível para o Exército.

Seu extraordinário descortino iria se comprovar alguns anos mais tarde, durante a Segunda Guerra Mundial, quando metade dos tenentes da Força Expedicionária Brasileira seria constituída de Oficiais R/2.

Depois de ocupar vários endereços na cidade do Rio de Janeiro, o CPOR/RJ foi transferido para as suas atuais instalações, no Bairro de Bonsucesso, assumindo as antigas dependências do 1º Regimento de Carros de Combate.

Hoje, permanece cumprindo a missão de formar uma reserva atenta e forte, trabalhando para que seja conhecido



como a “Casa do Oficial R/2”, dando continuidade aos ideais do Capitão **Correia Lima** – fundador, patrono e guia. Atualmente, funciona com os cursos de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia, Intendência, Material Bélico e Comunicações.





CPOR/São Paulo

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo (CPOR/SP), criado em 6 de abril de 1930, instalou-se, inicialmente, nas dependências do atual 4º Batalhão de Infantaria Leve (4º BIL), em Osasco (SP), com apenas três cursos: Infantaria, Cavalaria e Artilharia. Utilizava, para a instrução, materiais pertencentes às Unidades sediadas na cidade de São Paulo.

Após ter ocupado outros endereços na capital paulista, em 1948, foi transferido para as atuais instalações, no Bairro de Santana, em um sítio histórico, local onde residiu o Patriarca da Independência **José Bonifácio de Andrada e Silva**, sendo, por isso, conhecido como o "Solar dos Andradas".

Dessa forma, em 17 de maio de 2004, o EB homenageou a ilustre pessoa de **José Bonifácio de Andrada e Silva**, dando ao CPOR/SP a denominação histórica de "Centro Solar dos Andradas". Atualmente, funciona com os cursos de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia, Intendência, Material Bélico e Comunicações.





CPOR/Recife

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Recife (CPOR/Re) ocupa, atualmente, o “Velho Casarão de Casa Forte”, para onde se transferiu em 1949.

Ao longo de sua existência, formou mais de dez mil aspirantes da reserva, jovens que se tornaram altas personalidades, oficiais de carreira, empresários, profissionais liberais e servidores do estado. O CPOR/Re constitui-se um vigoroso traço de união entre o EB e a sociedade pernambucana.

Atualmente, funciona com 166 alunos distribuídos entre os cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Intendência, Comunicações e Material Bélico. No dia 13 de novembro, completa mais um ano de profícua existência, cumprindo a nobre missão de formar líderes do futuro, entre os jovens da sociedade pernambucana.

CPOR/Belo Horizonte

Inaugurado em 2 de abril de 1930, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Juiz de Fora (CPOR/JF) era, oficialmente, da 4ª Região Militar, destinado a formar candidatos a Oficiais da Reserva do EB.

Instalado provisoriamente no edifício da alfândega da cidade, tinha como anexos o Curso Especial de Intendência e os Centros de Instrução de Armas Automáticas e de Aperfeiçoamento da Reserva de 2ª Classe, em Minas Gerais.



Em 26 de maio de 1936, foi transferido para a cidade de Belo Horizonte, onde, em 1º de janeiro de 1976, com sede na Rua Juiz de Fora, foi desativado, após ter formado 46 turmas de Aspirantes a Oficial R/2.

Quatorze anos depois de sua desativação, o CPOR/BH foi reativado, em 1º de janeiro de 1989, ocupando as instalações do Colégio Militar de Belo Horizonte, desativado à época. Atualmente, funciona com os cursos de Infantaria, Comunicações e Intendência.

CPOR/Porto Alegre

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre (CPOR/PA) foi criado em 31 de janeiro de 1928, com a denominação de CPOR da 3ª Região Militar.

Contribuindo para a ampliação do Quadro de Oficiais da Reserva, forma, anualmente, 120 aspirantes, capacitados a desempenhar todas as funções inerentes aos oficiais subalternos do EB.



Nos primeiros anos de existência, funcionou nas dependências de diversos quartéis de Porto Alegre, conforme os cursos da época: Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

Depois de ocupar as suas atuais instalações, no aquartelamento construído para sediar o Laboratório Pirotécnico do Exército, passou, em 1942, a denominar-se CPOR/PA, ano em que foram criados os cursos de Engenharia e de Intendência.

O quartel do CPOR/PA, construído em 1867, é considerado a mais antiga instalação do Exército na Guarnição de Porto Alegre, juntamente com as do Museu do Comando Militar do Sul. Atualmente, funciona com os cursos de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia, Intendência e Comunicações. —

Estágio de Adaptação e Serviço



João Pessoa (PB) – Formatura do Estágio de Adaptação e Serviço no 15º Batalhão de Infantaria Motorizado.

O Estágio de Adaptação e Serviço é realizado em duas vertentes:

– **em caráter obrigatório:** para os concluintes do sexo masculino dos cursos nos Institutos de Ensino Tributários, destinados à formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários que não tenham prestado o serviço militar inicial obrigatório no momento da convocação de sua classe, por adiamento ou por dispensa de incorporação, ou, a critério da Força, após a realização de programa de residência médica ou pós-graduação; e

– **em caráter voluntário:** para médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários, homens e mulheres, que venham a completar, até 31 de dezembro do ano da incorporação, 38 anos de idade, possuidores de qualquer documento comprobatório de situação militar e de acordo com as prescrições do Comando do Exército.

Informações detalhadas sobre a documentação necessária, a data e o local para comparecimento à Comissão

de Seleção Especial e os critérios de seleção poderão ser obtidos na Organização Militar (OM) de sua cidade, responsável pela seleção local, ou na sede do Comando da Região Militar controladora.



Boa Vista (RR) – Instrução de ordem unida com espada para alunos do EAS do Comando de Fronteira Roraima/7º BIS.

Estágio de Serviço Técnico

O Estágio de Serviço Técnico é destinado aos integrantes de categorias profissionais que possuam a formação em áreas de interesse do Exército, homens e mulheres, voluntários, e que tenham nível de escolaridade superior ou médio. Os candidatos devem ter menos de 38 anos em 31 de dezembro do ano da divulgação do Aviso de Convocação para a seleção ao Serviço Militar Temporário, realizado pela Região Militar.

Todos os Estágios para oficiais e sargentos temporários têm a duração de 12 meses e são divididos em duas fases:

– **primeira fase:** denominada Instrução Técnico-Militar, com duração de 45 dias, é realizada, obrigatoriamente, para adaptar os convocados às normas e aos procedimentos da vida militar; e

– **segunda fase:** destinada à aplicação de conhecimentos técnico-profissionais, é realizada nas OM de destino dos convocados, complementando os 12 meses de duração do estágio. O tempo de permanência do oficial na Força Terrestre

poderá ser prorrogado, sucessivamente, por períodos de um ano, de acordo com os interesses de ambas as partes. O tempo de Serviço Militar Temporário, acrescido do tempo de serviço público, caso haja, não poderá exceder a oito anos de efetivos serviços, contínuos ou não.

Informações detalhadas sobre o Estágio poderão ser obtidas na OM de sua cidade ou na sede do Comando da Região Militar. ➡



Curitiba (PR) – Solenidade de encerramento da 1ª fase do Estágio de Serviço Técnico no 5º B Log.

Foto: 3º Sgt Pereira



Santa Maria (RS) – Estágio de Serviço Técnico no 4º B Log.

Sargentos Temporários

Da mesma forma que o oficial, o Sargento Temporário é aquele que ingressa no Exército após submeter-se a uma seleção, conduzida por uma Região Militar, a qual estabelecerá o período e as vagas para cada área de interesse da Força.

Como sargento, a formação do militar temporário é realizada por meio do Estágio Básico de Sargento Temporário, destinado aos profissionais de nível médio técnico que possuam formação em uma das áreas de interesse do Exército.

Há também o Curso de Sargentos Temporários, ministrado exclusivamente para cabos e soldados que estejam no serviço ativo.

Mais informações poderão ser obtidas na OM mais próxima ou na Região Militar correspondente. —



Olinda (PE) – Exercício no Terreno para os alunos do Estágio Básico de Sargento Temporário (EBST) no 7º GAC.



Cruz Alta (RS) – Alunos do CFST/CFC realizam exercício de adestramento no 29º GAC.



Manaus (AM) – Teste prático aplicado em candidato ao Concurso de Admissão para Sargento Técnico Temporário no Pq R Mnt/12.



Cabo Especialista Temporário



Belém (PA) – Solenidade de conclusão de CFC no 2º BIS.

Anualmente, o Exército Brasileiro abre inscrições para seleção de voluntários do sexo masculino que desejam prestar o Serviço Militar como Cabo Especialista Temporário, atuando em diversas funções, como auxiliar de enfermagem, auxiliar de

saúde bucal, carpinteiro, copeiro, mecânico, operador de microcomputador, montador e configurador de computador, motorista, pedreiro, ajudante de eletricista predial, dentre outras.

Brasileiros natos e naturalizados, com idade entre 19 e 35 anos, podem participar da seleção desde que não estejam cumprindo o Serviço Militar Obrigatório e que possuam, no máximo, quatro anos de tempo de serviço, contínuo ou interrompido, prestado a órgão público, seja ele da administração direta, indireta, autárquica ou fundacional de qualquer dos poderes da União, dos Estados e do Distrito Federal.

A seleção conta com avaliação curricular, exame de aptidão física, testes práticos e inspeção de saúde.

Caso seja aprovado na primeira fase do Estágio Básico, o candidato selecionado é incorporado na condição de Cabo Especialista Temporário. Se houver interesse de permanecer na ativa, após o período inicial de um ano, o tempo de serviço poderá ser prorrogado, anualmente, a critério do seu comandante, até completar, no máximo, oito anos. ➡



O Serviço Militar

Cabos e Soldados

O alistamento é o primeiro passo a ser dado no exercício do Serviço Militar Inicial. No período de 1º de janeiro a 30 de junho do ano em que completar 18 anos, todo brasileiro, do sexo masculino, deve alistar-se na Junta de Serviço Militar mais próxima de sua residência.

Ao término da seleção, realizada pela Comissão de Seleção, o jovem poderá ser designado para a prestação do Serviço Militar Obrigatório em uma Organização Militar da ativa; ser matriculado em Órgão de Formação de Oficiais da Reserva – CPOR ou NPOR –, caso possua grau de escolaridade igual

ou superior à 3ª série do Ensino Médio; ou ser matriculado em um Tiro de Guerra.

Durante a prestação do Serviço Militar Inicial, irá conhecer várias propostas de carreira na Força Terrestre, algumas já enumeradas nesta publicação. Também, poderá participar do Projeto Soldado Cidadão, inserido no Programa de Assistência e Cooperação das Forças Armadas à Sociedade, sob a responsabilidade do Ministério da Defesa. O Projeto tem por objetivo proporcionar uma qualificação profissional aos militares temporários, a fim de melhorar as condições de ingresso no mercado de trabalho ao término do Serviço Militar.

Belém (PA) – Formatura de Conclusão do CFC no 8º Depósito de Suprimento.





Porto Alegre (RS) – Formatura de encerramento da EsIM nas dependências do Colégio Farroupilha.

Um importante passo para a cidadania

A partir de 2016, um novo serviço começou a ser oferecido nos Estados do Amapá, Bahia, Sergipe, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Pará, Paraná e Santa Catarina. O jovem residente nesses Estados pode realizar seu **alistamento on-line**, por intermédio da página eletrônica www.alistamento.eb.mil.br. No mesmo site, ele verifica se prosseguirá no processo de seleção para o Serviço Militar ou se será dispensado e incluído no excesso de contingente.

Essa nova forma de alistamento, além de oferecer maior comodidade e praticidade ao cidadão, proporciona economia de tempo, já que ele terá de comparecer menos vezes às Juntas de Serviço Militar de seu município. Se não dispuser de computador, internet ou celular, poderá efetuar o alistamento *on-line* na Junta de Serviço Militar mais próxima de sua residência.

Em 2017, além dos locais citados, o serviço também estará disponível nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Piauí e Ceará, e, no ano de 2018, em todos os Estados da Federação.

É importante lembrar que o prazo do alistamento militar presencial ou *on-line* vai até o dia 30 de junho do ano em que o jovem completa 18 anos. Os cidadãos

que se alistarem no segundo semestre não concorrerão no processo de seleção daquele ano, ficando, portanto, vinculados para a seleção do ano seguinte ao alistamento.

Escola de Instrução Militar

O Projeto Escola de Instrução Militar (EsIM), com funcionamento em estabelecimentos de ensino de nível médio, tem o objetivo de possibilitar a prestação do Serviço Militar Inicial aos estudantes voluntários, para que possam cumprir sua obrigação constitucional sem abdicar da necessária dedicação aos estudos.

Há mais de 15 anos, existem EsIM na cidade de Osasco (SP), na Fundação Bradesco; em Manaus (AM), no Colégio *La Salle*; e em Porto Alegre, no Colégio Farroupilha.

O Exército Brasileiro, inspirado no sucesso da EsIM, está estudando a possibilidade de jovens conciliarem a prestação do Serviço Militar Obrigatório com seus estudos em Estabelecimento de Ensino Superior (EESup). Para isso, a 11ª Região Militar encontra-se em tratativas com a Faculdade Projeção, do Distrito Federal, para que, a partir deste ano, a EsIM possa funcionar nessa faculdade e seja vocacionada para a formação do reservista, incentivando o civismo, a ética, o patriotismo e os valores do Exército Brasileiro. ➡

Mídias Sociais



Em novembro de 2010, o Exército Brasileiro iniciou suas atividades nas mídias sociais.



Hoje, com a sua participação, atingimos mais de 3 milhões de fãs no Facebook, superamos 85 mil seguidores no Twitter, ultrapassamos 13 milhões de visualizações no Youtube com mais de 100 mil inscritos e atingimos mais de 268 mil seguidores no Instagram. Obrigado!

O Exército é uma Instituição que pertence aos brasileiros e deve ser conhecida por todos.

Tiros de Guerra

Quem reside em regiões no interior dos Estados poderá prestar o Serviço Militar como Atirador em um dos vários Tiros de Guerra

Tiros de Guerra são órgãos de formação de reserva que possibilitam aos convocados, mas não incorporados em Organizações Militares da ativa, prestarem o Serviço Militar nos municípios onde residem. Desse modo, os jovens recebem instrução com carga horária reduzida, podendo conciliar a sua formação militar com o trabalho e o estudo.

Para mais informações, consulte a Organização Militar mais próxima ou a Região Militar.



Sistema Colégio Militar do Brasil

O Sistema Colégio Militar do Brasil oferece educação básica nos níveis fundamental (6º ao 9º ano) e médio, propiciando ensino de qualidade a mais de 15 mil alunos.

Os treze Colégios Militares, integrantes desse Sistema, estão distribuídos pelo País e têm por meta levar seus alunos à descoberta das próprias potencialidades, à autorrealização e à qualificação para o trabalho, e prepará-los para a vida como cidadãos, em consonância com valores, costumes e tradição do Exército Brasileiro.

Em 25 de fevereiro de 2015, os alunos dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental almoçaram pela primeira vez no Colégio Militar de Belo Horizonte, dando início à etapa do Programa de Ensino com turno integral, adotado de forma experimental e gradual pelo Sistema.

Em 2016, entrou em funcionamento o Colégio Militar de Belém, com vagas destinadas a atender, naquela capital, aos dependentes de militares de carreira do Exército e aos habilitados em processo seletivo, de acordo com o Regulamento dos Colégios Militares.



Santa Maria (RS) – Alunos do CMSM entregam doativos a desabrigados.



Campinas (SP) – Colégios Militares realizam os X Jogos da Amizade na EsPCEX.



Recife (PE) – Alunos desfilam na Solenidade de 56 Anos do CMR.

O Sistema é composto pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

- Colégio Militar de Belo Horizonte (CMBH) – Belo Horizonte (MG);
- Colégio Militar de Brasília (CMB) – Brasília (DF);
- Colégio Militar de Belém (CMBel) – Belém (PA);
- Colégio Militar de Campo Grande (CMCG) – Campo Grande (MS);
- Colégio Militar de Curitiba (CMC) – Curitiba (PR);
- Colégio Militar de Fortaleza (CMF) – Fortaleza (CE);
- Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF) – Juiz de Fora (MG);
- Colégio Militar de Manaus (CMM) – Manaus (AM);
- Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA) – Porto Alegre (RS);
- Colégio Militar do Recife (CMR) – Recife (PE);
- Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ) – Rio de Janeiro (RJ);
- Colégio Militar de Salvador (CMS) – Salvador (BA); e
- Colégio Militar de Santa Maria (CMSM) – Santa Maria (RS).



Santa Maria (RS) – Pelotão Mirim da Brigada Militar visitam o CMSM.

O Colégio Militar, instituição secular, com sólida tradição na arte de ensinar, possui como características:

- bibliotecas com grande acervo;
- modernos laboratórios;
- aprendizado de idiomas estrangeiros;
- participação em clubes e grêmios;
- programa de leitura;
- educação artística;
- incentivo à ação solidária, participando de atividades comunitárias e beneficentes; e
- viagens e intercâmbios. 🚩



Santa Maria (RS) – Realização de prova no CMSM.



Belém (PA) – Homenagem às Mães no CMBel.



Recife (PE) – Alunos do CMR recebem prêmio na Olimpíada Pernambucana de Matemática.

1º FESTIVAL DE FILMES MILITARES



INFORMAÇÕES
www.eb.mil.br

INSCRIÇÕES
3 a 14
OUTUBRO

REVELE SEU TALENTO

FHE

POUPEX

APOIO:

FAM FAMÍLIA

PROTEÇÃO PARA QUEM VOCÊ MAIS AMA

NOVO PRODUTO

QUEM PODE

- ✓ Militares das Forças Armadas, seus cônjuges, filhos e pensionistas;
- ✓ Servidores civis do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e seus pensionistas; e
- ✓ Funcionários do Banco do Brasil.

DIFERENCIAIS

- ✓ Coberturas diferenciadas, à escolha do cliente;
- ✓ Capital segurado de até R\$ 1 milhão, conforme o tipo de associado e a idade;
- ✓ 4 sorteios mensais de R\$ 25 mil, cada (bruto de IR);
- ✓ Limite de idade para adesão de 70 anos;
- ✓ O cliente pode alterar o capital segurado quando desejar, obedecendo-se às regras do produto;
- ✓ O prêmio de seguro é debitado na conta-corrente, com diversas opções de data e de instituição bancária;
- ✓ O pai ou a mãe podem ser os responsáveis financeiros do filho; e
- ✓ Os valores se mantêm atualizados, pois são reajustados pelo mesmo índice da inflação.



Mais informações:

0800 61 3040



Conheça as condições no [site](http://site.fhe.org.br/famfamilia)
fhe.org.br/famfamilia



Sujeito à alteração sem aviso prévio.

Este material contém o resumo de suas condições, e restrições se aplicam a ele. | Seguro garantido pela MAPFRE Vida S.A. – CNPJ 54.484.753/0001-49, Av. das Nações Unidas, 11.711, 21º Andar, Brooklin, São Paulo/SP, CEP 04578-000 – Cód. SUSEP: 05665. | Processos SUSEP Vida – Faixa Etária 15414.900184/2014-29. | Sorteio vinculado a Título de Capitalização emitido pela MAPFRE Capitalização S.A. CNPJ 09.382.998/0001-00 e Processo SUSEP 15414.000958/2008-71. | Estipulante: Fundação Habitacional do Exército, CNPJ 00.643.742/0001-35. | Consulte a Íntegra das Condições Gerais do Seguro e do regulamento de Capitalização nos sites/www.fhe.org.br/famfamilia ou www.mapfre.com.br. O registro desse produto na SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Central de Teletendimento ao Cliente: 0800 61 3040. Central de Teletendimento aos Surdos: 0800 646 4747. Ouvidoria: 0800 647 8877.

O QUE ELA FAZ POR VOCÊ



Projeto Grãfinor, Centro de Comunicação Social da Exército (MAC)

SEGURANÇA

com profissionalismo



25 de Agosto Dia do Soldado

www.eb.mil.br